

Noticiário sobre concursos

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

Os candidatos ao concurso para a carreira de *Agente Fiscal do Imposto de Consumo* já estão sendo submetidos à 1.^a prova de seleção : sanidade e capacidade física. As demais provas terão início este mês.

AGRÔNOMO

A prova escrita de seleção do concurso para a carreira de *Agrônomo*, que versará assunto do programa publicado em nosso número de dezembro do ano findo (pág. 131), será efetuada este mês, no Distrito Federal e nas cidades de Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

Foi designada a seguinte Banca Examinadora: Artur Torres Filho (presidente), Mário de Oliveira (substituto eventual do presidente), Álvaro Barcelos Fagundes, Humberto Bruno e Manoel Mendes da Fonseca.

ALMOXARIFE

A prova escrita de Merceologia e Legislação de Material, eliminatória, do concurso para a carreira de *Almoxarife*, de qualquer Ministério, realizar-se-á este mês, na Capital da República e nas cidades de Recife, Salvador, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

As outras provas de seleção: escrita de Matemática, noções de Contabilidade, de Escrituração Mercantil e de Estatística, e prática de aceitação de

material — serão efetuadas no mês de setembro vindouro, naqueles pontos do território nacional.

ARQUIVISTA

A prova de nível mental e aptidão do concurso para a carreira de *Arquivista* será efetuada este mês, nesta Capital e nas seguintes cidades : Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

No próximo mês de setembro, nos mesmos locais, serão efetuadas as restantes provas de seleção: prática de arquivo, português e datilografia.

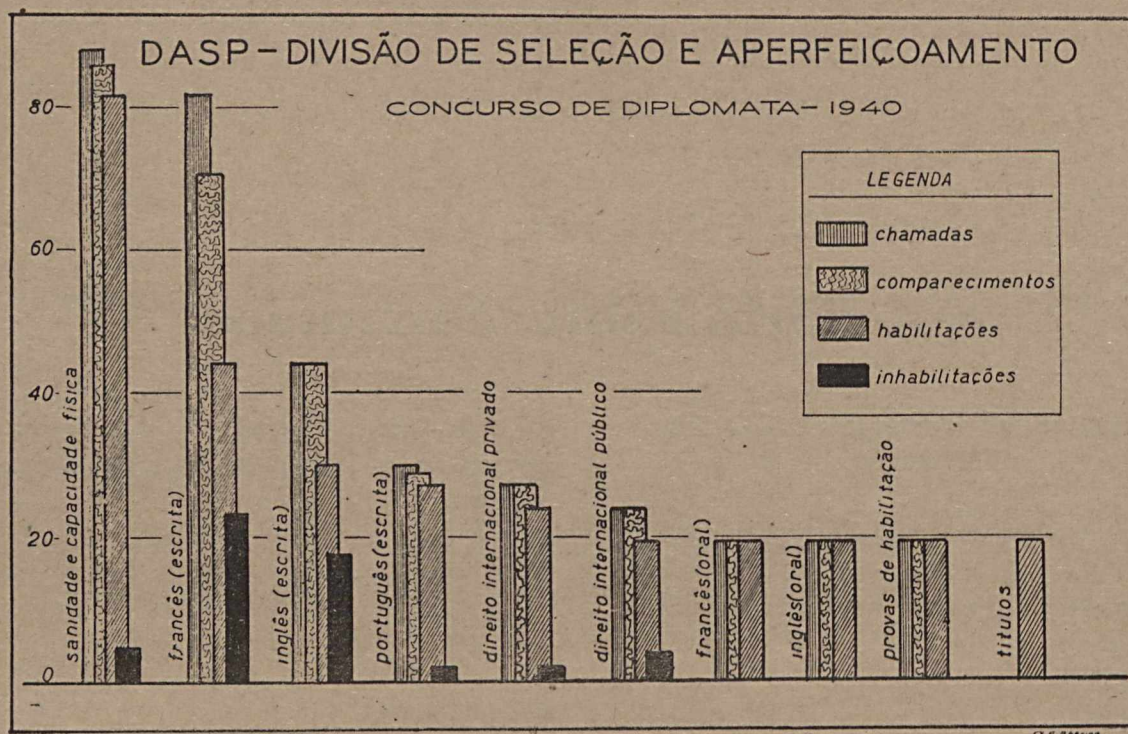
ATUÁRIO

O concurso para *Atuário*, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, terá início este mês, no Distrito Federal e na cidade de São Paulo, com a realização da prova escrita de análise algébrica e cálculo das diferenças finitas. As outras provas de seleção: escrita de cálculo das probabilidades e estatística, e escrita de matemática financeira e atuarial serão efetuadas no mês vindouro. Inscreveram-se 35 candidatos.

COLETOR

As inscrições ao concurso para *Coletor*, do Ministério da Fazenda, serão abertas proximamente em quase todas as capitais.

As Instruções Especiais reguladoras do concurso foram publicadas em nosso número de março p.p. (pág. 106).



CONSERVADOR

As inscrições ao concurso para a carreira de *Conservador*, do Ministério da Educação e Saúde, serão encerradas a 18 de setembro próximo. Poderão inscrever-se candidatos que não contem idade inferior a 18 anos nem superior a 38.

As provas serão as seguintes: sanidade e capacidade física, apresentação de monografia, defesa oral da monografia, técnica de museus (seleção), escrita de idioma estrangeiro, escrita de História do Brasil ou História da Arte (habilitação).

DATILÓGRAFO

As provas do concurso para *Datilógrafo*, de qualquer Ministério, terão início este mês, com a realização da de nível mental, nos seguintes locais: Distrito Federal, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

No próximo mês, serão efetuadas as provas de português e de trabalho datilográfico, também eliminatórias.

DIPLOMATA

O Presidente do DASP aprovou, pela Portaria n. 1.270, de 15 de julho do corrente ano, as Instruções Especiais, elaboradas pela Divisão de

Seleção, destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Diplomata*, do Ministério das Relações Exteriores.

São as seguintes:

CAPÍTULO I

Das condições de inscrição

Art. 1.º — Para inscrição no concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Diplomata*, do Ministério das Relações Exteriores, o candidato deverá satisfazer as condições de ordem geral, discriminadas na Portaria n. 661, de 2 de julho de 1940, e mais a de que não conta idade inferior a 18 anos nem superior a 35, apurada até a data do encerramento das inscrições.

§ 1.º — Só poderá inscrever-se pessoa do sexo masculino e que seja brasileiro nato.

§ 2.º — Sendo casado, o candidato deverá apresentar prova de que a esposa é brasileira nata.

CAPÍTULO II

Das provas

Art. 2.º — O concurso constará de provas de seleção, eliminatórias, e de provas de habilitação, umas e outras obrigatórias.

Art. 3.º — As provas de seleção serão as seguintes:

- a) — prova de investigação social;
- b) — prova de sanidade e capacidade física, para verificação de que o candidato não apresenta doen-

ças transmissíveis, alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, assim como contra-indicação para o exercício do cargo por anomalia morfológica ou funcional;

- c) — provas escritas de francês e de inglês, pelas quais o candidato revele conhecimento prático e teórico dos idiomas;
- d) — prova escrita de Português, pela qual o candidato revele conhecimentos relativos à 5.ª série do curso secundário fundamental;
- e) — prova escrita de Direito Internacional Privado;
- f) — prova escrita de Direito Internacional Público.

Art. 4.º — A prova escrita de francês constará de:

- a) — tradução, sem auxílio de dicionário, de um trecho de cento e cinquenta a duzentas palavras de revista da atualidade;
- b) — redação, em língua francesa, sem auxílio de dicionário, sobre assunto de ponto sorteado dentre os do programa de Português — Parte II;
- c) — versão, em língua francesa, sem auxílio de dicionário, de um trecho de cento e cinquenta a duzentas palavras, extraído de revista sobre problemas atuais de economia política ou direito internacional.

Art. 5.º — A prova escrita de inglês constará de:

- a) — tradução, sem auxílio de dicionário, de trecho de cento e cinquenta a duzentas palavras de revista da atualidade;
- b) — redação, em língua inglesa, sem auxílio de dicionário, sobre assunto de ponto sorteado dentre os do programa de História do Brasil;
- c) — versão, em língua inglesa, sem auxílio de dicionário, de um trecho de cento e cinquenta a duzentas palavras, extraído de revista sobre problemas da atualidade brasileira.

Art. 6.º — As revistas para tradução e para versão e os pontos para redação, mencionados nos artigos 4.º e 5.º, serão escolhidos mediante sorteio.

Art. 7.º — A prova escrita de Português constará de:

- a) — redação sobre assunto de ponto sorteado dentre os da Parte II do programa;
- b) — resolução de cinco questões formuladas com assuntos de cinco pontos sorteados dentre os da Parte I do programa.

Art. 8.º — A prova escrita de Direito Internacional Privado constará de:

- a) — resolução de três questões práticas, formuladas com assuntos de três diferentes pontos do programa;
- b) — dissertação sobre assunto de ponto sorteado dentre os do programa.

Art. 9.º — A prova escrita de Direito Internacional Público constará de:

- a) — resolução de três questões formuladas com assuntos de três pontos sorteados para esse fim;
- b) — dissertação sobre questão formulada com assunto de ponto sorteado para esse fim.

Art. 10 — Os candidatos habilitados nas provas de seleção serão submetidos às seguintes provas de habilitação:

- a) — provas orais de francês e de inglês;
- b) — prova escrita de Direito Constitucional Brasileiro e de Direito Administrativo;
- c) — prova escrita de Direito Comercial e de Direito Civil;
- d) — prova escrita de Geografia Geral, Geografia do Brasil e de noções de Estatística;
- e) — prova escrita de História da Civilização e de História do Brasil.

Art. 11 — As provas orais de francês e de inglês constarão de leitura e tradução de revista da atualidade, bem assim conversação sobre a profissão e ainda sobre a situação atual do Brasil.

Art. 1.º — A prova escrita de Direito Constitucional e de Direito Administrativo constará de:

- a) — resolução de seis questões sobre seis pontos do programa de Direito Constitucional;
- b) — resolução de três questões sobre o programa de Direito Administrativo.

Art. 13 — A prova escrita de Direito Comercial e Civil constará de resolução de quatro questões sobre quatro pontos sorteados dentre os do programa, observada a seguinte distribuição:

Direito Comercial — duas questões sobre dois pontos;
Direito Civil — duas questões sobre dois pontos.

Art. 14 — A prova escrita de Geografia Geral, Geografia do Brasil e de noções de Estatística constará de resolução de seis questões sobre seis pontos sorteados, observada a seguinte distribuição:

Geografia Geral — duas questões sobre dois pontos;
Geografia do Brasil — duas questões sobre dois pontos;
Noções de Estatística — duas questões sobre dois pontos.

Art. 15 — A prova escrita de História da Civilização e História do Brasil constará de:

- a) — dissertação sobre questão formulada com assunto de ponto sorteado dentre os do programa de História da Civilização;
- b) — resolução de três questões formuladas com assuntos de três pontos sorteados dentre os do programa de História do Brasil.

CAPÍTULO III

Do julgamento das provas e da habilitação dos candidatos

Art. 16 — O julgamento de cada prova será feito em escala centesimal, não se aplicando a presente disposição às provas mencionadas nas alíneas a, b e c do artigo 3.º.

Art. 17 — Será aprovado nas provas de seleção o candidato que obtiver grau igual ou superior a sessenta em cada uma delas.

Art. 18 — Para efeito de correção e julgamento das provas escritas de francês e inglês, observar-se-á:

Parte a, até	30 pontos
Parte b, até	40 pontos
Parte c, até	30 pontos

Art. 19 — Para efeito de correção e julgamento da prova escrita de Português, observar-se-á:

Dissertação, até	40 pontos
Questões, até	60 pontos

Art. 20 — Para efeito de correção e julgamento da prova escrita de Direito Internacional Privado, observar-se-á:

Resolução de questões, até	60 pontos
Dissertação, até	40 pontos

Art. 21 — Para efeito de correção e julgamento da prova escrita de Direito Internacional Público, observar-se-á:

Resolução de questões, até	60 pontos
Dissertação, até	40 pontos

Art. 22 — A prova oral de francês, assim como a de inglês, valerá até cem pontos:

§ 1.º — A nota final do candidato, na prova de francês, será a semi-soma dos pontos obtidos na parte escrita e na parte oral.

§ 2.º — A nota final do candidato na prova de inglês será a semi-soma dos pontos obtidos na parte escrita e na parte oral.

Art. 23 — Para efeito de correção e julgamento da prova escrita de Direito Constitucional e de Direito Administrativo, observar-se-á:

Direito Constitucional, até	60 pontos
Direito Administrativo, até	40 pontos

Art. 24 — Para efeito de correção e julgamento da prova de Direito Comercial e Direito Civil, observar-se-á:

Direito Comercial, até	50 pontos
Direito Civil, até	50 pontos

Art. 25 — Para efeito de correção e julgamento da prova escrita de Geografia Geral, Geografia do Brasil e noções de Estatística, observar-se-á:

Geografia Geral, até	50 pontos
Geografia do Brasil, até	30 pontos
Estatística, até	20 pontos

Art. 26 — Para efeito de correção e julgamento da prova de História da Civilização e História do Brasil, observar-se-á:

Dissertação, até	40 pontos
Questões, até	60 pontos

Art. 27 — O grau para classificação final do candidato será a média ponderada dos diversos graus obtidos observados os seguintes pesos:

Idioma estrangeiro	4
Direito Internacional	4
Português	3
Direito Constitucional e Administrativo	2
História da Civilização e do Brasil	2
Geografia Geral, Geografia do Brasil e Estatística	1

§ 1.º — Para efeito de cálculo da média final, os idiomas estrangeiros contribuirão com um grau, que será a semi-soma dos graus finais dos dois idiomas.

§ 2.º — Para efeito de cálculo da média final os dois ramos de Direito Internacional contribuirão com um grau que será a semi-soma dos graus atribuídos às duas provas.

Art. 28 — A classificação dos candidatos será feita de acordo com o que prescreve o Decreto-lei n. 1963, de 13 de janeiro de 1940.

Parágrafo único — Em caso de empate entre candidatos não beneficiados pelo citado Decreto-lei, será dada preferência ao candidato que houver obtido melhor resultado na prova de Português; em caso de novo empate, decidirá a semi-soma dos graus finais dos idiomas estrangeiros.

Art. 29 — Só serão considerados habilitados os candidatos que, na forma do artigo 27, obtiverem grau igual ou superior a sessenta.

CAPÍTULO IV

Disposições Gerais

Art. 30 — A inscrição implicará o conhecimento das presentes instruções por parte do candidato, e o compromisso tácito de aceitar as condições do concurso, tais como aqui se acham estabelecidas.

Art. 31 — Em todas as provas escritas será considerada a correção de linguagem.

Art. 32 — Nas provas de Direito, os candidatos poderão, a juízo da Banca Examinadora, consultar legislação não comentada nem anotada.

Art. 33 — As provas escritas não poderão durar mais de quatro horas.

Art. 34 — O concurso será válido pelo prazo de dois anos, a partir da data de sua homologação pelo D.A.S.P.

Art. 35 — Os casos omissos serão resolvidos pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

D.S. do D.A.S.P., em 15 de julho de 1941. — **Murilo Braga**, Diretor de Divisão.

ANEXO

PROGRAMAS

Português

Parte I

1. Origem e evolução da língua portuguesa.
2. O léxico português.
3. Concordância verbal.
4. Regência (casos especiais).
5. Leis fonéticas e metaplasmos.
6. Subordinação.
7. Colocação dos pronomes átonos, do ponto de vista histórico e prático.
8. Prefixos latinos.
9. Prefixos gregos.
10. Sufixos latinos.
11. Sufixos gregos.
12. Formação das palavras.
13. Emprego do gerúndio.
14. História dos participios.
15. O infinitivo flexionado.
16. Vícios de linguagem.
17. Consonantismo (consoantes simples).
18. Vocalismo (ditongos inclusive).
19. Formas divergentes e convergentes.
20. Classificação de palavras.

Parte II

1. Condições de formação da literatura brasileira. A língua portuguesa no Brasil. Incorporação de elementos indígenas e africanos. O meio físico e o meio social.
2. Fontes da literatura brasileira. Sobrevivências indígenas e africanas. Lendas americanas e negras do folclore brasileiro. Desenvolvimento desses estudos. Contribuição de Couto de Magalhães e Nina Rodrigues.
3. Primeiros escritos sobre a terra e o homem. Cronistas e viajantes. As letras jesuíticas nas Colônias. A poesia no Século XVI: Anchieta e Bento Teixeira Pinto.
4. O século XVII: a história e a poesia; Frei Vicente do Salvador e Gregório de Matos. A oratória sagrada: Vieira, Antônio de Sá e Eusébio de Matos.
5. O século XVIII. Academias literárias. O Arcadismo. A Escola Mineira. As "Cartas Chilenas". Basílio da Gama e Santa Rita Durão.
6. Formação e caracterização do romantismo no Brasil. Declínio da influência portuguesa.
7. Naturalismo. Aluizio Azevedo. Júlio Ribeiro. Raul Pompéia.
8. Machado de Assis: O poeta, o "conteur", o romancista. A forma, o humor, a penetração psicológica de Machado de Assis. Importância de sua obra.
9. O parnasianismo no Brasil.
10. A crítica literária no Brasil.
11. A contribuição feminina nas letras nacionais.
12. Discriminação crítica dos autores que podem ser considerados clássicos brasileiros.
13. O romance de costumes no Brasil.
14. A literatura popular no Brasil.
15. Euclides da Cunha — O homem e a obra.

16. Modernismo — renovação ou decadência?
17. Cronistas e ensaístas da literatura brasileira.
18. O romance brasileiro contemporâneo.
19. Caracteres gerais da literatura brasileira.
20. Tendências da literatura brasileira.

Direito Internacional Privado

1. A sociedade internacional. Seu conceito. O Direito Internacional Privado e a Sociedade Internacional.
2. Objeto do Direito Internacional Privado. Determinação da condição jurídica dos estrangeiros. Solução dos conflitos das leis. Efeitos dos atos jurídicos praticados no estrangeiro.
3. Nacionais e estrangeiros. Pessoas naturais. Nacionalidade. Aquisição. Lugar do nascimento. Filiação e casamento.
4. Naturalização. Espécies. Condições. Processo. Efeitos. Revogação.
5. Perda e readquirição da nacionalidade. Dupla nacionalidade. Ausência de nacionalidade. Serviço militar.
6. Condição dos estrangeiros. Entrada no território nacional. Facilidade e restrições. Recursos administrativos e judiciários.
7. Expulsão. Casos. Processos. Recursos.
8. Direitos e deveres em geral. Direitos políticos, direitos públicos não políticos e direitos privados.
9. Regime especial das pessoas jurídicas de direito público e de direito privado. Nacionalidade. Reconhecimento.
10. Os conflitos, no espaço, de normas de direito internacional privado. A teoria da devolução.
11. Noção da ordem pública e dos bons costumes. A ordem pública, interna e internacional.
12. A autonomia da vontade e a fraude à lei no Direito Internacional Privado.
13. Conflito de leis civis. Personalidade. Capacidade. Pessoas naturais e pessoas jurídicas. A luta entre os princípios da nacionalidade e do domicílio para determinar a lei pessoal. Solução do direito brasileiro.
14. Aplicação da lei do domicílio subsidiariamente. Conflitos de leis pessoais. Influência da mudança da nacionalidade e do domicílio sobre a lei pessoal.
15. Dos atos jurídicos. A regra *locus regit actum*. Procuções. Testamentos.
16. Casamento. Capacidade para contrair-lo. Celebração. Regime de bens. Pactos antenupciais.
17. Desquite, divórcio e anulação de casamento.
18. Dos bens. A *lex rei sitae*. Os bens imoveis de uso pessoal.
19. Direitos autorais. Patentes de invenção. Marcas de fábricas e de comércio.
20. As sucessões. Histórico do direito brasileiro sobre a sucessão do estrangeiro. Aplicação da lei brasileira.
21. A teoria dos direitos adquiridos. Validade dos atos praticados no estrangeiro. Sentenças estrangeiras. A homologação perante o Supremo Tribunal Federal.

Direito Internacional Público

1. Conceito do Direito Internacional Público. Pessoas internacionais. Os Estados e seus elementos constitutivos. Estado, nação e povo.

2. Classificação dos Estados, em relação à sua estrutura e à sua soberania. Formas e caracteres distintivos. Exemplos.
3. Formação, reconhecimento, transformação e extinção dos Estados. Reconhecimento de governos.
4. Direitos e deveres dos Estados. Soberania interna e externa. Igualdade jurídica dos Estados. Competência dos tribunais em relação a Estados estrangeiros.
5. A intervenção. Conceito, elementos constitutivos, formas. Doutrina Drago. Doutrina de Monroe.
6. Responsabilidade dos Estados. Princípios gerais. Aplicação dos princípios: atos dos órgãos do Estado, ato de membros de uma União federal, atos de indivíduos, danos resultantes de motins ou guerras civis. Consequências jurídicas da responsabilidade.
7. A Liga das Nações. Composição e funcionamento. Poderes e atribuições.
8. Relações dos Estados com os seus nacionais no exterior. Jurisdição. Estado além das fronteiras nacionais. Proteção diplomática.
9. Extradicação. Definição e fundamento. Pessoas passivas de extradicação. Atos que a podem motivar. Condições para a sua concessão. Autoridade competente. Processo.
10. Domínio terrestre dos Estados. Composição. Extensão e limites. Delimitação de fronteiras. Demarcação e caracterização. Critérios seguidos em montanhas e rios. Ilhas em rios de extrema. Tratados de limites do Brasil.
11. Domínio fluvial. Rios nacionais e internacionais. Liberdade de navegação fluvial. Pesca em rios. Aproveitamento industrial ou agrícola das águas fluviais. Doutrina brasileira sobre o domínio fluvial. Regime internacional do rio Amazonas.
12. O alto-mar. Liberdade de navegação. Restrições à mesma. Pirataria. Liberdade de pesca. Colocação de cabos submarinos. Mares internos e lagos. Estreitos e canais marítimos.
13. Mar territorial e zona contígua. Noção e conceito jurídico desta e daquele. Largura de uma e de outro. Direito de passagem inocente no mar territorial. Direito de perseguição. Jurisdição do Estado ribeirinho em matéria civil e penal, nas suas águas territoriais. Golfo, bacias, portos e estuários.
14. Domínio aéreo. Navegação aérea. Radiotelegrafia.
15. Navios e aeronaves. Classificação e nacionalidade de uns e de outros. Situação em alto-mar ou sobre o alto-mar. Situação em domínio estrangeiro.
16. Órgãos das relações entre os Estados: Agentes diplomáticos. Suas classes. Credenciais. Deveres e atribuições dos Agentes Diplomáticos. Prerrogativas e imunidades. Suspensão e fim da Missão Diplomática. Cerimonial. Organização diplomática brasileira.
17. Funcionários consulares. Classificação, nomeação, deveres e prerrogativas. Termo das funções consulares. Organização consular brasileira.
18. Acordos internacionais. Terminologia e natureza. Classificação. Forma, redação e condição de validade.
19. Meios de solução pacífica dos conflitos internacionais: sua classificação e enumeração. Negociações diretas. Congressos e conferências. Bons ofícios e mediação.

As comissões de inquérito e conciliação e as comissões mixtas.

20. A arbitragem e a solução judiciária dos conflitos internacionais. Noção de uma e de outra. Características. O compromisso arbitral. A sentença arbitral. Causas de nulidade. Relatividade da sentença. O Brasil e a arbitragem. Organização e competência da Corte Permanente de Justiça Internacional.

Direito Constitucional

1. O Estado Federal — sua natureza. União, Estados, Municípios, Distrito Federal, Territórios.
2. Formas de governo — Distribuição da competência legislativa pela União e Estados.
3. Do Presidente da República.
4. Do Poder Legislativo — Órgão que o compõem e que com ele colaboram.
5. O Poder Judiciário — organização, competência, justiças estaduais, noção geral sobre o sistema da Constituição.
6. Das leis — sua elaboração, decretos-leis, regulamentos.
7. A Constituição e a legislação do trabalho — princípios gerais, tendências, o sindicato, as corporações.
8. Justiça do Trabalho — órgãos, competência, Conselho Nacional do Trabalho.
9. Da Nacionalidade — da naturalização, entrada de estrangeiros, expulsão, permanência.
10. Dos direitos e garantias individuais — limitações.
11. Liberdade de pensamento — de reunião, de associação.
12. Da família e sua proteção pelo Estado.
13. Das forças armadas — serviço militar.
14. Da segurança do Estado — julgamento dos crimes.

Direito Administrativo

1. Governo e administração — Poder Executivo.
2. Centralização e descentralização — Vantagens e inconvenientes.
3. A autonomia dos Estados e os seus limites — Contrôlê da administração pelo poder central. Departamentos Administrativos Estaduais, organização, funções.
4. Administração pelo próprio Estado — Organização geral da administração pública federal. Ministérios e outros órgãos diretamente subordinados ao Presidente. O Departamento Administrativo do Serviço Público, natureza, funções. Legislação administrativa nacional que se relacione com a profissão de diploma.
5. As autarquias — noção geral, diversas espécies, as caixas de pensões, natureza e funções.
6. As concessões de serviços públicos — noções gerais.
7. Os bens do Domínio Público — noções gerais, bens patrimoniais, terrenos de marinha, terras devolutas.
8. O orçamento e a administração financeira — noções gerais. A receita e a despesa. Principais impostos, natureza, como se distribuem com os Estados e Municípios. Tribunal de Contas.
9. Dos servidores do Estado. Noções Gerais: classificação; condições de ingresso e permanência; responsabilidade; previdência e assistência. O Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Direito Comercial

1. Noção geral — principais leis comerciais.
2. Do comerciante — da mulher comerciante, da matrícula e da perda da qualidade.
3. Das sociedades comerciais — principais formas, noções gerais.
4. Os auxiliares do comércio — corretores, leiloeiros, noções gerais.
5. Dos principais contratos mercantis — da compra e venda, do mandato, do mutuo, do penhor.
6. Continuação da locação — da abertura de crédito, do transporte.
7. Dos títulos de crédito — nota promissória, letra de câmbio, da duplicata, do cheque.
8. Das faturas comerciais e consulares.

Direito Civil

1. Noção geral — o Código Civil Brasileiro, divisão.
2. Pessoas — cousas, obrigações, sucessões, noções gerais.
3. Dos atos jurídicos — da prescrição.
4. Da família, do casamento, do pátrio poder, tutela e curatela — noções gerais.
5. Das cousas — da propriedade, da posse, da hipoteca, do penhor, da servidão, noções gerais.
6. Das obrigações e dos contratos, noções gerais, principais contratos, ideias gerais.
7. Da compra e venda — da locação, do mandato, do seguro, da fiança.

Geografia Geral e do Brasil**A — Geral**

1. Geografia Humana: Política e Econômica. Objeto e limites.
2. A Terra e o Homem: As mais antigas terras habitadas. Isolamento e concentração dos seres humanos: formas sociais, influências geográficas. Adaptações.
3. Raças: Noção de raça, elementos de diferenciação. Etnias brasileiras.
4. População: Densidade e distribuição. Os vazios do ecumeno: as altas montanhas, regiões secas, florestas, desertos, lagos, pântanos.
5. Línguas: As línguas arianas: a língua portuguesa; distribuição das línguas. A unidade linguística e a formação das Nações.
6. Religiões: As influências do meio; o Cristianismo (expansão).
7. Habitação. Tipos. Distribuição. Libertação das influências naturais.
8. Migrações. Migrações primitivas e contemporâneas, temporárias e definitivas. Causas e objetivos. Exemplos de mobilidade.
9. Colonização. A expansão dos grupos. Imperialismo, nacionalidades e minorias.
10. Núcleos urbanos. Características e crescimento das cidades. Esferas de influências e possibilidades de expansão. As capitais de Estados. As cidades brasileiras. O afastamento da Metrópole.

11. Fronteiras. Teoria. Evolução. Fronteiras no tempo (antigo, medieval, moderna, revolucionária, contemporânea) e no espaço (mar, montanha, rio, deserto, floresta, etc.).
12. Nação. Princípios territorial e psicológico. As escolas francesa e alemã. As Nações dos séculos XIX e XX.
13. Estado. Origens, tipos, modalidades, evolução.
14. A nova imagem do Mundo. Modificação do mapa da Europa.
15. Império Britânico. Organização, formação histórica problemas imperiais. Ilhas Britânicas. Os Domínios. A Índia e os mandatos.
16. Alemanha. Países danubianos. Problemas da Europa Central.
17. França. Império colonial francês: formação histórica as grandes colônias.
18. Itália. O Adriático. Império colonial italiano.
19. Península Ibérica: distribuição política; recursos econômicos; colônias.
20. Império Japonês: organização e formação histórica. Japão. Territórios adjacentes.
21. Estados Unidos da América do Norte. Expansão territorial e colonização. Governo. Recursos econômicos. Expansão colonial.
22. Países sul-americanos. Governos. Cidades principais. Recursos econômicos.
23. Clima e Economia. Estágios evolucionais da atividade econômica. Exploração econômica do Globo. Ação econômica do Estado.
24. O comércio universal e as grandes vias de comunicação (rodoviárias, férreas, marítimas, aéreas). Principais portos do Globo.
25. Culturas alimentares: trigo, arroz, milho, batata, café, cacáu, chá, açúcar, vinho. Países produtores, exportadores e importadores.
26. Plantas industriais: algodão, borracha, madeiras, fumo.
27. Indústrias animais: carnes, couros e peles, lã, seda.
28. Minerais preciosos: ouro, diamante, prata, platina. Minerais empregados na metalurgia: ferro, manganês, cobre, chumbo, níquel, alumínio, mercúrio, estanho. Produtos combustíveis: carvão, petróleo.

B — Brasil

1. Fronteiras. O bandeirismo. A obra de Rio Branco.
2. Bacias hidrográficas. O Amazonas, o São Francisco, o Parnaíba, o Paraíba do Sul, o Paraná, o Paraguai. Fatores de povoamento. Importância econômica.
3. Clima. Influência dos fatores climáticos. Tipos e exemplos especiais de clima. Salubridade.
4. Recursos naturais: minerais, vegetais e animais. Quedas d'água.
5. Economia: Agricultura: principais produtos. Criação de gado, frigoríficos; indústrias extrativas.
6. População. Esboço etnográfico. O elemento europeu. Recenseamentos. Grandes centros urbanos.
7. Colonização: histórico, a legislação; distribuição. Restrições defensivas.
8. Comunicações e transportes. Viação rodoviária, férrea, fluvial, marítima, aérea. Principais portos. Telégrafo, rádio, correios.

9. Comércio interior e exterior (desenvolvimento). Exportação e importação.
10. Regiões naturais: Conceção. Brasil Setentrional, norte-oriental, oriental, meridional e central: cidades principais, agricultura e indústria, vias de comunicação.

Noções de Estatística

1. Distribuição de frequência.
2. Representação tabular; seus característicos.
3. Representação gráfica: utilidade e característicos.
4. Gráficos estatísticos em barras, curvas e setores.
5. Histograma e polígono de frequência.
6. Média aritmética: simples e ponderada.
7. Moda e mediana.
8. Percentis e Quartis.
9. Desvio Padrão.
10. Números índices.

História da Civilização

1. Fatos que caracterizam o início dos Tempos Modernos. Os descobrimentos marítimos e a expansão europeia. A bula *Intercaetera* e o tratado de Tordesilhas.
2. A Reforma: causas remotas e próximas. Lutero. Propagação da reforma na Europa. Consequência. A reação católica; a Companhia de Jesus e o Concílio de Trento.
3. A guerra dos Trinta Anos: causas, períodos, fatos mais notáveis. Os Habsburgos e a hegemonia europeia. Richelieu. A paz de Vestfália e a sua importância.
4. Luiz XIV e a preponderância francesa. As guerras. Tratados de Aix-la-Chapelle. Nimégue. Ryswick, Utrecht e Rastatt.
5. A monarquia parlamentar inglesa. Os Stuarts. Cromwell. A "Revolução Gloriosa". Consequências.
6. A Rússia e o domínio Báltico. Pedro, o Grande, e Carlos XII.
7. Formação do Estado Prussiano. O Grande Eleitor. Frederico I. O Rei Sargento. Frederico II e a sua obra.
8. A **Pragmática Sanção** e Maria Teresa. Guerra de Sucessão da Áustria. A paz de Aix-la-Chapelle.
9. A guerra dos Sete Anos; causas, fatos capitais, consequências. O **Pacto de Família**. A paz vergonhosa.
10. A Polônia e o conflito das ambições russas, prussianas e austríacas. As três partilhas e o desaparecimento da Polônia como Estado Independente.
11. A rivalidade franco-britânica na Índia e na América. O tratado de Paris. A independência dos Estados Unidos. A intervenção francesa. O tratado de Versalhes.
12. O movimento das ideias no século XVIII: economistas e filósofos. Causas gerais da Grande Revolução.
13. A monarquia absoluta e as causas do seu desprestígio. Luiz XV e Luiz XVI.
14. A Revolução; período monárquico e período republicano. A Convenção. O Terror. A intervenção da Áustria e da Prússia.
15. O Diretório e a sua política externa. A paz de Campo Formio. O Consulado: política interior e exterior.
16. O Império napoleônico: apogeu e declínio. As coliga-

ções contra a França. O Congresso de Viena e os tratados de 1815.

17. Absolutismo e constitucionalismo: As restaurações. A Santa Aliança. Metternich. A política de Canning.
18. A emancipação da América espanhola. Os precursores. A obra de Bolívar.
19. As revoluções de 1830 e 1848 e suas consequências. O liberalismo. O segundo Império francês. A política interior e exterior de Napoleão III.
20. Formação da unidade italiana. Cavour. Garibaldi. O reino de Itália e a questão romana.
21. A unidade alemã. Bismarck. A questão com a Dinamarca. Sadowa. A guerra franco-prussiana.
22. A terceira república francesa. Thiers. A Comuna. Consolidação da República. A constituição. Questões sociais, políticas e econômicas. O caso Dreyfus.
23. A questão do Oriente. A política britânica junto à Sublime Porta. Tratado de Londres e convenção dos Estreitos. Política austro-russa no Danúbio. Congresso e tratado de Berlim.
24. A Inglaterra no século XIX; a era vitoriana. A questão da Irlanda. Política interna e externa. A expansão colonial e o choque com a França. Fachoda.
25. Os Estados Unidos — organização e desenvolvimento, o problema da escravidão. A marcha para Oeste. O movimento abolicionista, Lincoln. Guerra de Secessão.
26. A política externa dos Estados Unidos no século XIX. Monroe. A expansão no continente. Guerra Hispano-americana. Cuba. O canal de Panamá.
27. O Extremo Oriente, a China e a guerra do Ópio. Tratado de Peking. Os **Boxers**. Intervenção europeia. O Japão. Guerra sino-japonesa. Guerra com a Rússia. O Extremo Oriente e os problemas atuais.
28. A Europa no princípio do século XX. Triplíce Aliança e Triplíce Acordo. Concorrência comercial e armamentismo. Causas gerais da Grande Guerra.
29. O problema balcânico. As guerras. Tratado de Londres e de Bucarest. O incidente de Serajevo. A Grande Guerra. A vitória dos Aliados. Os 14 princípios de Wilson. O Tratado de Versalhes. Consequências da Grande Guerra.
30. A Santa Sé e a ação do Pontificado Romano, Pio IX e a Lei das Garantias. O Sillabus. O Concílio do Vaticano. Leão XIII: a encíclica **Rerum Novarum**. Pio X e o Modernismo. Bento XV e a Grande Guerra. Pio XI e o tratado de Latrão. Influência moral da Igreja no mundo.

História do Brasil

1. Os descobrimentos marítimos e os ciclos dos navegadores. Motivos e finalidades das grandes expedições. A expedição de Cabral.
2. As primeiras explorações e as primeiras feitorias. Valor da nova colônia, segundo a metrópole. O ciclo do pau-brasil.
3. O Brasil no século XVI. A colonização. Dificuldade de mão de obra; o escravo. Gentios e negros.
4. Síntese econômica do primeiro século da colonização. As capitanias hereditárias; resultados econômicos do sistema. Regime financeiro e fiscal das capitanias. As capitanias açucareiras e o ciclo da cana de açúcar.

5. O governo geral: vantagens do sistema. A Companhia de Jesus e a sua influência na formação do Brasil Colônia. A catequese.
6. Portugal e Espanha: domínio espanhol no Brasil. Os franceses no Maranhão. A conquista da Amazonia: o Grão-Pará.
7. Causas políticas e econômicas das invasões holandesas Maurício de Nassau. As consequências das invasões na civilização colonial.
8. O segundo século. A conquista do sertão e a pecuária. As primeiras companhias de Comércio. O Maranhão: Beckman.
9. Entradas e Bandeiras. O ciclo despovoador e repovoador. Fronteiras convencionais e de "ocupação".
10. Lutas com o estrangeiro: os franceses. A colônia do Sacramento e o povoamento do extremo sul.
11. A formação das fronteiras. Tordesilhas. O Tratado de Madri e o *uti possidetis*. Os sete povos das Missões.
12. O terceiro século. Ciclo de mineração. Consequências sociais e econômicas do ciclo do ouro. Migração de capital e mão de obra. Sistema fiscal.
13. Formação do espírito nativista. Os Emboabas; os Mascates. A Inconfidência Mineira: causas e consequências.
14. Pombal e o Brasil. Política de desenvolvimento econômico da colônia. A restauração do monopólio.
15. França e Portugal. Brasil, sede da monarquia. Governo de D. João (Príncipe Regente e Rei). A abertura dos portos.
16. Lutas internas e externas. A revolução de 1817. O Movimento constitucional em Portugal. A conquista da Guiana. Intervenção na Banda Oriental. Campanha contra Artigas. Regresso do Rei.
17. A Regência de D. Pedro. As Côrtes de Lisboa.
18. A Independência. O reconhecimento do Império.
19. O primeiro reinado. A Constituinte; sua dissolução. A Constituição de 1824.
20. A Confederação do Equador. As guerras do Sul. A Província Cisplatina.
21. Abdicação de D. Pedro I. Causas e consequências.
22. A Regência e sua obra. As lutas civis e as idéias republicanas. O Ato Adicional.
23. A maioria. A pacificação. Pedro II e a unidade nacional.
24. A história política do Império. Os partidos. A interpretação do Ato Adicional. A liga. Os grandes vultos da Monarquia.
25. As guerras do Prata. A política brasileira no Sul até a guerra de Oribes e Rosas. As missões especiais.
26. A Guerra do Paraguai. A Triplíce Aliança. A paz.
27. O elemento servil. O tráfico e a diplomacia brasileira. A política do Império em relação ao problema escravidão. O ventre-livre. A lei áurea.
28. Fatos que precederam a proclamação da República. A propaganda republicana. O ideal federativo. A proclamação da República. O Governo Provisório. A Constituinte e a Constituição de 24 de fevereiro.
29. Os Governos republicanos até 1930. A consolidação do regime. O progresso nacional.
30. A revolução de 1930 e o Governo Provisório. A Constituinte e a Carta de 1934. A Constituição. O Governo Nacional.

ESCRITURÁRIO

As inscrições ao concurso para a carreira de *Escrivão*, de qualquer Ministério, serão encerradas a 28 de agosto corrente, no Distrito Federal, em Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Vitória, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

As Instruções Especiais reguladoras do concurso foram publicadas em nosso número de junho p. p. (pág. 183).

ESCRIVÃO DE COLETORIA

As inscrições ao concurso para *Escrivão de Coletoria* serão abertas este mês. O concurso constará das seguintes provas: de *seleção*: — sanidade e capacidade física, escrita de Legislação Tributária e de Fazenda, escrita de Matemática e Contabilidade; de *habilitação*: — Conhecimentos Gerais (Córografia do Brasil, Noções de Direito e Estatística).

As Instruções Especiais reguladoras do concurso foram publicadas em nosso número de março deste ano (pág. 110).

ESCRIVÃO DE POLÍCIA

Os candidatos inscritos no concurso para *Escrivão de Polícia* já foram submetidos à primeira prova de seleção: sanidade e capacidade física. As outras provas eliminatórias: Direito Judiciário Penal e Organização Policial, Prática de serviço e Noções de Direito Penal — serão efetuadas este mês.

As provas de habilitação: — Português, noções de Direito Constitucional e de Direito Civil, Dactilografia — realizar-se-ão no mês vindouro.

GUARDA-LIVROS

As provas de seleção do concurso para a carreira de *Guarda-Livros*: escrita de Contabilidade Geral, noções de Contabilidade Pública, Escrituração Mercantil, escrita de Matemática e de noções de Estatística — serão efetuadas este mês no Distrito Federal e nas seguintes cidades: Fortaleza, Recife, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

INSPETOR DE ALUNOS

Serão abertas este mês, em várias capitais, inscrições ao concurso para a carreira de *Inspetor de Alunos*, de qualquer Ministério. Poderão inscrever-se candidatos de idade entre 20 e 35 anos.

As provas são as seguintes: sanidade e capacidade física, nível mental e aptidão, prática de serviço (escrita), escrita de Português e Aritmética, escrita de Geografia e História do Brasil (de seleção), Conhecimentos Gerais e Instrução Moral e Cívica (habilitação).

As Instruções Especiais reguladoras do concurso, bem como os programas, foram divulgados em nosso número anterior (pág. 190).

INSPETOR DE IMIGRAÇÃO

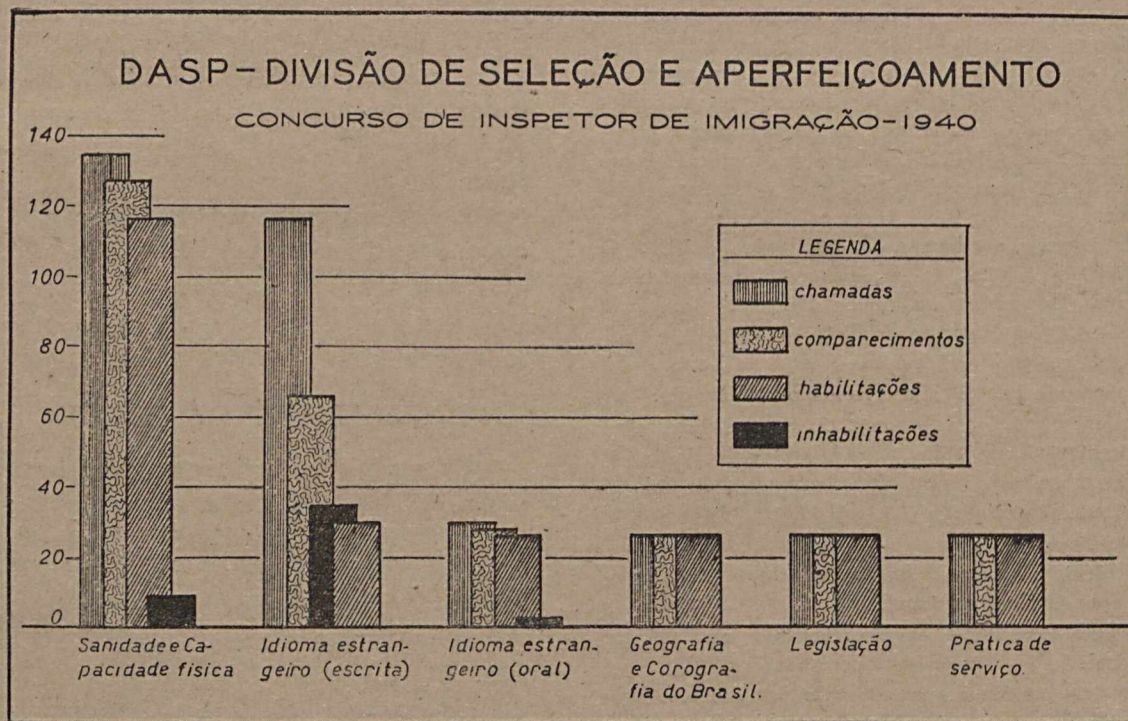
O Presidente do DASP aprovou, pela Portaria n. 1264, de 11 de julho do corrente ano, as Instruções Especiais, elaboradas pela Divisão de Seleção, destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Inspetor de Imigração*, do Quadro Único do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

São as seguintes :

CAPÍTULO I

Das condições de inscrição

Art. 1.º — Para inscrição ao concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Inspetor



INSPETOR DE PREVIDÊNCIA

As inscrições ao concurso para *Inspetor de Previdência* serão encerradas a 8 de agosto.

O concurso, que se realizará brevemente, constará das seguintes provas: sanidade e capacidade física, escrita de Contabilidade, escrita de Legislação de Previdência (seleção), escrita de Direito Administrativo e Legislação do Trabalho, escrita de Matemática (habilitação).

As Instruções Especiais respectivas foram divulgadas na *Revista* de junho p.p. (pág. 186).

de Imigração do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o candidato deverá apresentar as condições de ordem geral, discriminadas na Portaria n. 661, de 2 de julho de 1940, e mais a de que não conta idade inferior a 18 anos nem superior a 35, apurada até a data do encerramento das inscrições.

Parágrafo Único — Só poderão ser inscritos candidatos do sexo masculino.

CAPÍTULO II

Das provas

Art. 2.º — O concurso constará de provas de seleção, eliminatórias, e de provas de habilitação, umas e outras obrigatórias.

Art. 3.º — As provas de seleção serão as seguintes :

- a) — investigação social ;
- b) — prova de sanidade e capacidade física, pela qual se verifique que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercício do cargo, por anomalia morfológica ou funcional ;
- c) — prova de dois idiomas estrangeiros, escolhidos pelo candidato, dentre os seguintes : francês, inglês, alemão, polonês, espanhol, italiano e japonês, e constante de duas partes : uma escrita e outra oral ;
- d) — prova escrita de noções de direito e legislação sobre entrada e permanência de estrangeiro.

§ 1.º — Para efeito de escolha pelo candidato dos idiomas estrangeiros, serão estes divididos em dois grupos :

1.º grupo — alemão, francês e inglês

2.º grupo — espanhol, italiano, japonês e polonês.

§ 2.º — Os idiomas escolhidos pelo candidato não poderão pertencer apenas ao segundo grupo.

Art. 4.º — A parte escrita da prova de idioma estrangeiro constará de :

- a) — tradução, sem auxílio de dicionário, de um trecho de duzentas a trezentas palavras, extraído de um dos livros indicados pela Banca Examinadora.
- b) — versão, sem auxílio de dicionário, de um trecho de cem a cento e cinquenta palavras, extraído de um dos livros indicados pela Banca Examinadora.

Parágrafo Único — Os livros referidos nas alíneas a e b deste artigo serão escolhidos pela Banca Examinadora e submetidos à aprovação do Diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

Art. 5.º A parte oral da prova de idioma estrangeiro constará de leitura e conversação nos idiomas escolhidos pelo candidato.

Art. 6.º — A prova referida na alínea d do artigo 3.º constará de resolução de questões sobre toda a legislação imigratória existente até o momento da prova e sobre assuntos do programa anexo de noções de Direito.

Parágrafo Único — O número de questões não poderá ser inferior a dez nem superior a vinte.

Art. 7.º — Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos às seguintes provas de habilitação :

- a) — prática de serviço ;
- b) — geografia geral e do Brasil.

Art. 8.º — A prova prática de serviço constará de :

- a) — Visita a bordo, desembarque e hospedagem até colocação e encaminhamento de estrangeiros para os centros coloniais ;
- b) — Organização de um relatório sobre os trabalhos realizados na parte a.

Parágrafo Único — O candidato terá uma hora para organizar o relatório, e deverá fazê-lo terminada a parte a.

Art. 9.º — A prova escrita de geografia geral e do Brasil constará de resolução de questões sobre assuntos do programa.

Parágrafo Único — O número de questões não poderá ser inferior a dez nem superior a vinte.

CAPÍTULO III

Do julgamento das provas e da habilitação dos candidatos

Art. 10 — O julgamento de cada prova será feita em escala centesimal.

Parágrafo Único — O disposto neste artigo não se aplica às provas referidas nas alíneas a e b, do artigo 3.º.

Art. 11 — Para efeito de correção e julgamento de cada uma das provas de idioma estrangeiro, observar-se-á :

Tradução, até	40 pontos
Versão, até	20 pontos
Oral, até	40 pontos

Art. 12 — Para efeito de correção e julgamento da prova referida na alínea d do artigo 3.º, observar-se-á :

a) Questões sobre noções de Direito, até	30 pontos
b) Questões sobre legislação imigratória	70 pontos

Art. 13 — Para efeito de correção e julgamento da prova prática de serviço, observar-se-á :

Parte a, até	70 pontos
Parte b, até	30 pontos

Art. 14 — Será aprovado nas provas referidas nas alíneas c e d do artigo 3.º, o candidato que obtiver grau final igual ou superior a sessenta pontos em cada uma delas.

Art. 15 — O grau para classificação final do candidato será a média ponderada dos graus, obtidos nas diversas provas, observados os seguintes pesos :

Idioma estrangeiro	3
Noções de Direito e Legislação	3
Prática de Serviço	2
Geografia Geral e do Brasil	1

Parágrafo Único — Para efeito de cálculo da média final, os idiomas estrangeiros contribuirão com um grau que será a semi-soma dos graus finais das duas provas.

Art. 16 — Só serão considerados habilitados para classificação final, os candidatos que obtiverem grau igual ou superior a sessenta pontos, de acordo com o art. 15.

§ 1.º — A classificação dos candidatos será feita de acordo com o que prescreve o Decreto-lei n. 1.963, de 13 de janeiro de 1940.

§ 2.º — Em caso de empate, será observada para o desempate, a seguinte ordem de preferência :

- a) — melhor resultado nas provas de idiomas estrangeiro (média final) ;
- b) — melhor resultado na prova de noções de Direito e Legislação ;
- c) — melhor resultado na prova prática de serviço.

CAPÍTULO IV

Disposições Gerais

Art. 17 — A inscrição implicará o conhecimento das presentes instruções por parte do candidato, e o compromisso tácito de aceitar as condições do concurso, tais como aqui se acham estabelecidas.

Art. 18 — Em todas as provas escritas será considerada a correção de linguagem.

Art. 19 — O concurso será válido por dois anos a partir da data de sua homologação pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

Art. 20 — Os casos omissos serão resolvidos pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

D.S. do D.A.S.P., em 11 de julho de 1941 — Murilo Braga, Diretor de Divisão.

PROGRAMAS

Geografia Geral

1. Raças humanas: elementos de diferenciação. Etnias brasileiras.
2. População: densidade e distribuição.
3. Línguas: distribuição. As línguas arianas. Expansão da língua portuguesa.
4. Migrações: político-religiosas, de atração, de expulsão, de ordem econômica.
5. Colonização: proteção do imigrante. Restrições defensivas. Atitude anti-imigratória.
6. Fronteiras: tipos.
7. Comunicações e transportes: meios de transporte. Circulação: fluvial, marítima, férrea, aérea e rodoviária.
8. Centros de povoamento: fatores geográficos, étnicos e econômicos.
9. Europa. Ásia. América: condições de clima. O fator humano. Línguas. Religiões. Grandes cidades. Portos. Vias de comunicação. Principais zonas de imigração.

Geografia do Brasil

1. Costas: característicos gerais. Descrição sumária do litoral.
2. Clima: influência dos fatores climáticos. Tipos de climas
3. Recursos minerais, vegetais e animais. Quedas d'água.
4. Vias e meios de comunicação e de transporte.
5. Regiões naturais: aspectos político-econômicos. Portos organizados.
6. Populações. O indígena. Elementos alienígenas. Imigração.
7. Fronteiras. Descrição sumária. A obra de Rio Branco.
8. Organização política. A União, os Estados e os Municípios. Os três poderes.

Noções de Direito

1. Dos crimes funcionais; peculato, extravio, sonegação ou inutilização de livro ou documento; concussão; excesso de exação; corrupção passiva; facilitação de contrabando ou descaminho; prevaricação; condescendência

passiva; advocacia administrativa; violência arbitrária; abandono de função; exercício funcional ilegalmente antecipado ou prolongado; violação de sigilo funcional.

2. Organização política e administrativa do país. Conselho de Imigração e Colonização. Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Departamento Nacional de Imigração. Inspetorias Federais de Imigração. Postos de Imigração e de Vigilância de Fronteiras. Postos de desembarque de estrangeiros.
3. A organização do funcionalismo — Lei 284, de 28 de outubro de 1936. O Estatuto dos funcionários públicos. Decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939. O extranumerário.

MÉDICO PSIQUIATRA

O *Diário Oficial* de 27 de junho p.p. publicou a classificação, apresentada pela Banca Examinadora, dos candidatos ao concurso para a carreira de *Médico Psiquiatra*.

A classificação final é a seguinte:

Nome	Média final	Classif.
Augusto Luiz Nobre de Melo	78,82	1.º lugar
José Afonso Neto	78,51	2.º "
Alberto Amadeu Lohmann	78,48	3.º "
Elso Arruda	78,04	4.º "
Paulo Franklin de Sousa Eléjalde	74,97	5.º "
Geraldo Junqueira Ribeiro	69,21	6.º "
Denis Malta Ferraz	68,70	7.º "
José Alves Garcia	68,15	8.º "
Alice Marques dos Santos	67,31	9.º "
Alcyon Baer Bahia	65,57	10.º "
Oswaldo Domingues de Moraes	65,02	11.º "
Fabio de Oliveira Camargo	64,85	12.º "
Manoel Karacik	61,88	13.º "
Antonio Marques Muniz	61,51	14.º "
Aurelino de Cezar Navarro	61,40	15.º "
Lincoln Lisboa Vieira de Silva	60,00	16.º "

METEOROLOGISTA

As provas de seleção, eliminatórias — sanidade física, escrita de Física e Meteorologia — serão efetuadas este mês, no Distrito Federal.

No próximo mês de setembro, realizar-se-ão as de habilitação — Geografia do Brasil, Cosmografia e Estatística, idioma estrangeiro.

MONOGRAFIAS

As inscrições ao concurso de *Monografias* sobre questões referentes à administração pública

continuam abertas até o dia 6 de setembro vindouro.

Poderão inscrever-se funcionários e extranumerários do serviço público federal.

O assunto da monografia deverá enquadrar-se em qualquer das seguintes secções: Organização, Pessoal, Material e Orçamento.

Haverá para cada uma das secções mencionadas um prêmio de 5:000\$, um de 2:000\$ e um de 1:000\$, que serão conferidos, respectivamente, aos autores das monografias classificadas em 1.º, 2.º e 3.º lugares.

A *Revista* do mês de abril deste ano publicou, na íntegra, as Instruções e programas respectivos.

OBSERVADOR METEOROLOGICO

As inscrições ao concurso para *Observador Meteorológico*, do Ministério da Agricultura se encerram a 19 de corrente.

As Instruções Especiais que o regulam foram divulgadas na *Revista* de maio último (páginas 154/5).

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Foram abertas a 21 de julho findo, pelo prazo de sessenta dias, as inscrições ao concurso para a carreira de *Técnico de Administração*, do Quadro Permanente do DASP.

Poderão inscrever-se candidatos que satisfaçam as condições de ordem geral, discriminadas na portaria n.º 661, de 2-VII-40; e, mais, a de que não contam idade inferior a 21 anos, nem superior a 45.

Cada candidato inscrito deverá apresentar, até trinta dias depois de aprovadas as inscrições, uma tese, indicando por escrito a secção em que a mesma se enquadra. O assunto da tese poderá, ainda, ser escolhido dentre os pontos dos programas.

O concurso constará das seguintes provas: sanidade e capacidade física, escrita especializada, julgamento e defesa oral da tese, escrita geral.

O concurso será válido para o preenchimento de 87 vagas. A remuneração dos cargos varia de 1:300\$ a 2:700\$.

As Instruções Especiais reguladoras do concurso, bem como os programas, foram publicados na *Revista*, número de julho findo, pág. 181.

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

A prova escrita de habilitação do concurso para a carreira de *Técnico de Educação* realizou-se a 20 do mês passado, nesta Capital (I.N.E.P.), em São Paulo (Faculdade de Direito) e Belo Horizonte (I.A.P.I.).

Sorteados os pontos de número 4 e 8, foram formuladas, de acordo com o previsto nas Instruções, as seguintes questões:

"Ponto 4 — Indique quatro caracteres essenciais das provas objetivas para verificação do rendimento do ensino. Justifique cada um deles.

Ponto 8 — Qual a importância do recenseamento escolar na organização do sistema de ensino de uma grande cidade?"

Quanto ao problema de administração apresentado aos candidatos, também sorteado, foi o seguinte o seu enunciado:

"1. O Sr. Ministro da Educação solicita a repartição competente uma informação, tão completa quanto possível, mas também sucinta, sobre a situação do ensino primário no Estado de Goiás.

2. A repartição possui os dados que estão no impresso mimeografado junto, e o seu Diretor despacha o pedido da seguinte forma: "Ao técnico F.F. para redigir um projeto de informação".

3. Esse técnico é o Sr. Candidato. Examine, pois, os dados e redija o projeto de informação".

Em adição, forneceram-se todos os dados necessários a solução do problema. Assim é que se expuseram a área, a população, o número de municípios, a receita e a despesa orçadas, a produção "per capita" e as despesas com a educação e com o ensino primário do Estado de Goiás. Em seguida, fez-se um sumário da situação do ensino primário no Estado, com informações sobre a duração do curso, o movimento escolar, a distribuição das unidades escolares pelas zonas urbanas, distrital e rural, a distribuição da matrícula geral pelas diferentes séries, a situação do professorado, a administração do ensino primário, o ensino municipal e o ensino particular.

Proporcionou-se, ainda, um quadro do desenvolvimento do Estado nos últimos anos, com os índices de crescimento relativo referentes a população total, unidades escolares, matrícula geral, aprovações, número de professores e despesa com educação.

Por último, foi apresentado um quadro da situação do ensino primário no Estado de Goiás em confronto com as outras unidades da Federação, no que diz respeito a unidades escolares, corpo docente, matrícula geral, matrícula efetiva, frequência média, promoções, conclusões de curso e aprovações em geral.

Compareceram 26 candidatos dos 27 chamados por edital.

VETERINÁRIO

O concurso para a carreira de *Veterinário*, de qualquer Ministério, realizar-se-á este mês, no Distrito Federal e nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

As provas serão as seguintes: de *seleção*: sanidade e capacidade física, escrita sobre assunto do programa, prático oral sobre assuntos do programa; de *habilitação*: arguição oral sobre assunto sorteado no momento.

ARMAZENISTA E ARMAZENISTA-AUXILIAR

Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova para *Armazenista* e *Armazenista-Auxiliar*: Rubem Roquete (presidente) Lucílio Briggs Brito, Vitor da Silva Alves Filho e Alvaro Kilkerly.

Acham-se inscritos 80 candidatos de ambos os sexos.

ASSISTENTE DE ENSINO

Instituto de Psicologia

A Parte II (prático-oral) constou da realização, por parte de cada candidato, de um exame psicológico, redação do respectivo protocolo e resposta a perguntas formuladas pela Banca Examinadora.

À vista dos resultados da Parte I e da Parte II, foram habilitados os seguintes candidatos:

Eliezer Schneider, com 82 pontos, e Alcimar Ortega Terra, com 72 pontos.

ASSISTENTE DE MATERIAL

Conforme foi noticiado em nosso número anterior, a Parte I da prova para *Assistente de Material* da D.M. do DASP, realizou-se a 8 de junho p.p., tendo comparecido, apenas, 1 dos 6 candidatos inscritos. A Parte II foi efetuada a 11 de julho, e a III a 24.

Foram as seguintes as questões apresentadas ao candidato, nas Partes I e II:

Parte I: Conhecimentos gerais sobre abastecimento de material aos serviços públicos

1. Discutir as vantagens dos princípios de centralização e descentralização na atividade de compras. Estudar o caso de compras de repartições localizadas nos Estados e indicar quando o abastecimento deve ser feito pelo Rio de Janeiro ou pelo comércio local.
2. Um sistema de abastecimento e entrega de materiais se faz por três processos:
 - a) diretamente do fornecedor às repartições.
 - b) passando por um armazem de trânsito onde é conferido e distribuído as repartições.
 - c) diretamente a um armazem de "stock" para entregas parceladas às repartições.

Indique as classes de materiais que deverão seguir cada um desses caminhos, e as providências a serem tomadas para que o plano de inspeção se torne eficiente.

3. Em face da legislação atual, relativa ao abastecimento do material para o S.P., quais os casos em que é permitido abandonar o critério do "preço mínimo", nas concorrências? Justificá-lo exemplificando.
4. Apreciação relativa ao movimento de padronização de materiais na Inglaterra, nos Estados Unidos, na Alemanha e no Brasil, analisando, em especial, os resultados da ação do DASP nesse movimento.

Parte II: Tecnologia de Material

Ferro

1. Descrever sucintamente qual o processo empregado para obtenção do gusa, partindo do minério de ferro.
2. Qual a influência da quantidade de carbono, contida num aço, sobre as suas propriedades mecânicas?

Madeira

3. Diga as qualidades que exigiria da madeira destinada a fabricar móveis padronizados pelo DASP.
4. Pue vem a ser madeira compensada?

Cimento

5. Quais os ensaios de Laboratório que a padronização brasileira de cimento Portland comum exige para o seu recebimento?

Cerâmica

6. Diga os cuidados que empregaria para, numa inspeção visual, avaliar a qualidade de uma partida de telhas e outra de tijolos. Como procederia para colher amostras representativas dessas partidas, destinadas a exames de laboratório?

Tintas e Pigmentos

7. Que vem a ser óleo secativo? Quais os secantes mais comuns?

Carvão

8. Enumere as principais bacias carboníferas brasileiras, e as diferenças principais entre os carvões brasileiros e o carvão Cardiff.

Cobre e suas ligas

9. Quais as principais ligas de cobre?

Tecidos

10. Quais os elementos para especificação de um tecido? Justificar.

Papel

11. Enumerar os tipos de pasta empregados na fabricação do papel e dizer as propriedades ou defeitos dos produtos obtidos.

Petróleo

12. Quais os principais produtos provenientes da destilação do petróleo? Enumerar as suas aplicações.

ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO

A Parte I da prova para *Assistente de Organização*, da Divisão de Organização e Coordenação do DASP, realizou-se a 6 do mês findo, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

O resultado desta parte foi divulgado no "Diário Oficial" de 12.

A Parte II foi efetuada a 15, no mesmo local, e o resultado publicado no "Diário Oficial" de 18.

A Parte III foi efetuada a 22, ainda no I.N.E.P.

O assunto da Parte I foi: "O D.A.S.P. e a racionalização dos serviços públicos". O assunto da Parte II foi o seguinte:

"Cogita-se criar, no Ministério da Aeronáutica, o respectivo Departamento de Administração. Neste sentido foi apresentada uma proposta de organização, preconizando a criação de 3 Diretorias, 2 Sub-Diretorias e 1 serviço auxiliar, para o desempenho, entre outras, das seguintes atividades:

- 1) — estudar e opinar quanto à admissão, recondução, melhoria de salário e dispensa dos extranumerários;
- 2) — inspeções, matrícula e registro das aeronaves;
- 3) — receber, registrar, distribuir e fiscalizar o movimento da correspondência recebida;
- 4) — organizar o catálogo dicionário;
- 5) — estudar os projetos de reforma das repartições do ministério;
- 6) — organizar o índice analítico das publicações que interessem à aeronáutica;
- 7) — exame, matrícula e registro dos aeronautas civis;
- 8) — proceder à arrecadação e guarda dos valores percententes ou caucionados à União, bem como efetuar o pagamento das despesas relativas ao ministério;
- 9) — classificar e dispor em boa ordem, velando pela respectiva conservação, os papéis em avulso ou em processo, os impressos em geral, já existentes ou remetidos pelas repartições componentes do ministério;
- 10) — guardar e classificar as obras e publicações referentes a assuntos da especialização do ministério, zelando pela sua conservação;
- 11) — inspecionar as repartições subordinadas ao ministério;
- 12) — estudo e determinação de novas linhas de correio aéreo militar;
- 13) — escrituração do Caixa Geral, em que será registrado o movimento diário de receita e despesa;
- 14) — propôr a compra de livros e outros impressos, bem como a tomada de assinatura de jornais e revistas relacionados com os assuntos da especialização do ministério;
- 15) — guardar os papeis avulsos ou processos que dependam de solução;
- 16) — providenciar para que tenham idêntica organização, e que obedeçam às mesmas normas de trabalho, os almoxarifados do ministério;
- 17) — estudar as condições e processos de trabalhos, introduzindo modificações para a sua maior eficiência;
- 18) — fornecer os dados para o orçamento do pessoal do ministério;
- 19) — providenciar sobre adoção de medidas para higienização dos locais de trabalho e para o conforto do pessoal;
- 20) — concessão, revalidação ou renovação dos certificados de matrícula e navegabilidade e das licenças das aeronaves;
- 21) — atualizar o registro da legislação relativa à elaboração orçamentária;
- 22) — executar o balisamento e iluminação de rotas aéreas;
- 23) — acompanhar, sempre que possível, as sínteses gráficas das atividades das repartições, relacionadas ao custo dos trabalhos e à sua utilidade;
- 24) — superintender os trabalhos nos almoxarifados;
- 25) — expedir a correspondência elaborada pelos departamentos e serviços;
- 26) — guardar os valores, sob a responsabilidade dos ajudantes, na Casa Forte, findo o período de trabalho, em armários fechados, ficando os ajudantes com as respectivas chaves;

- 27) — iniciar o processamento para prover as vagas ocorridas no quadro de funcionários;
- 28) — preparar os dados necessários à escrituração do inventário do material e à contabilidade da despesa com o mesmo;
- 29) — organizar e manter atualizados os elementos necessários ao processamento das promoções dos funcionários;
- 30) — estudar permanentemente a organização dos serviços afetos ao ministério;
- 31) — estudo do estabelecimento e exploração das linhas de navegação aérea;
- 32) — estudo do estabelecimento e exploração das linhas de navegação aérea;
- 32) — fazer a escrituração dos bens do ministério, por espécie distribuição e valor e manter em perfeita ordem o respectivo inventário;
- 33) — organizar horários para coleta e entrega da correspondência interna ou externa;
- 34) — controlar os boletins de frequência, que devem ser remetidos pelas dependências do ministério;
- 35) — promover a melhor coordenação entre os órgãos do ministério;
- 36) — verificar a existência, o uso e estado de conservação dos bens do ministério;
- 37) — proceder o estudo das questões relativas à organização de linhas, escalas, viagens, horários, tarifas, transportes e tráfego-mutuo, decorrentes das concessões de navegação aérea;
- 38) — escrituração de livros conta-correntes para controle do movimento interno de valores;
- 39) — controlar a produção das repartições de natureza industrial, estabelecendo a conveniente relação entre a receita e despesa;
- 40) — coligir os dados sobre a receita arrecadada, a despesa realizada e os saldos verificados, mantendo, para isso, estreita ligação com os órgãos competentes.

Dentre as medidas indicadas para o bom funcionamento do órgão proposto, figuram as seguintes:

- 1 — Os processos são remetidos, pelo Serviço competente, aos Diretores, para sua distribuição aos funcionários respectivos.
- 2 — As informações às partes devem ser prestadas por todos os órgãos do Departamento, relativamente aos assuntos peculiares a cada um.
- 3 — Os processos são distribuídos tendo-se em vista a especialização de funções.
- 4 — O despacho do Diretor do Departamento é exigido em todos os movimentos dos processos.
- 5 — Para a boa disciplina reinante, exige-se dos funcionários obediência, assiduidade, respeito aos chefes e espírito de colaboração para com os colegas.
- 6 — Com o objetivo de desafogar as funções de chefia, estabelece-se que o funcionário deve receber orientação e ordens dos vários diretores e chefes.
- 7 — Cada funcionário, a quem competir o exame de um processo, deve fazer preceder a sua informação de um minucioso histórico, através a detida análise de todos os antecedentes do mesmo.

- 8 — Exige-se, para o preenchimento das funções de chefia, maior percentagem de conhecimentos técnicos sobre aeronáutica.
- 9 — As partes interessadas devem ser tratadas com o máximo de urbanidade pelos funcionários, aos quais incumbe prestar esclarecimentos orais sobre as fases dos processos.
- 10 — Sempre que possível, o funcionário deve, de sua própria iniciativa, proceder às pesquisas e estudos necessários à solução dos casos que lhe são distribuídos.
- 11 — Para melhor coordenação dos trabalhos, em seu conjunto, haverá, periodicamente, uma reunião de todos os Diretores e chefes, sob a presidência do Diretor do Departamento.
- 12 — Para boa ordem e disciplina, os Diretores e chefes, sempre que necessitarem entendimento direto com o Diretor do Departamento, deverão solicitar audiência, com a antecedência mínima de 24 horas; nos casos comuns, deverão entender-se com o Secretário do Diretor, que fará um resumo cuidadoso do assunto a ser resolvido.
- 13 — Os chefes não devem exigir dos seus subordinados além do que eles próprios sejam capazes de realizar.
- 14 — Nenhum processo pode ter transito, de um setor de trabalho a outro, sem o "visto" dos respectivos chefes.

Pede-se ao candidato:

- a) — Analisar e criticar o órgão proposto, em sua estrutura e funcionamento;
- b) — Dar, ao Departamento de Administração, a estrutura que julgar mais conveniente, distribuindo, entre os órgãos que propuzer, as atividades respectivas, **dentre as enumeradas na questão.** (Não é necessário enumerar outras, nem subdividir em "secções" os órgãos que se propuzerem);
- c) — Examinar as medidas propostas, para o funcionamento do órgão, justificando a sua aceitação total ou parcial, ou a sua rejeição.

ASSISTENTE DE PESSOAL

As partes I (português) e II (administração de pessoal) da prova para *Assistente de Pessoal*, das Divisões do Funcionário Público e Extranumerário do DASP, realizaram-se, respectivamente, a 13 e 14 do mês findo, no Colégio Pedro II (Externato).

As questões apresentadas aos candidatos pela Banca Examinadora foram as seguintes:

Os trechos que se seguem estão errados. Copie cada um deles, no lugar próprio, com eliminação dos erros. Não altere o que estiver certo.

Intime-se os responsáveis a comparecer no prazo regulamentar.

Requeiro à V.S. que, em face dos documentos agora apresentados, vos digneis de reconsiderar o despacho de fls.

Uma vez que não houve recurso da decisão, cumpra-se-a, devendo fazerem-se as comunicações necessárias.

Assisti os trabalhos, na função de fiscal, e posso informar que não houveram irregularidades.

O pedido foi indeferido, pois, não tinha sido feito prova das alegações.

Certifico que o requerente percebeu vencimentos até o mês de Junho de mil novecentos quarenta e um, achando-se quites das contribuições.

Deu-se várias buscas, mas não achou-se a petição.

Cumpra verificar preliminarmente se se trata de funcionário nomeado ou reentregue.

Compete, a meu ver, ao oficial as vantagens do posto até a data em que reformou-se.

Não exito em afirmar que estou preparado para este concurso, de maneiras que espero ser aprovado.

RELATÓRIO

O Senhor foi designado para proceder a investigações no Departamento dos Correios sobre irregularidades ali ocorridas.

Apresente relatório fixando as responsabilidades e propondo as respectivas penas.

Não assine o Relatório

Dois funcionários da classe inicial da carreira de escriturário que foram habilitados em um só concurso, têm o mesmo tempo de serviço, de classe e de Ministério, e acham-se, assim, empatados para efeito de promoção por antiguidade. Um deles solicita seja levado em conta, para efeito de desempate, o tempo de serviço militar que prestou. Pode ser atendido?

Um funcionário da classe J da carreira de diplomata é designado para chefiar, como ministro plenipotenciário, uma legação do Brasil no Exterior. É regular a designação?

Um tesoureiro, contando 29 anos de serviço público, desviou, em 8 do corrente, 50:000\$0 do dinheiro confiado à sua guarda. Cientificado do desfalque, segundo ofício do dia 10 seguinte, do chefe da repartição em que está lotado aquele funcionário, o respectivo Ministro propôs ao Presidente da República a sua demissão a bem do serviço público, na conformidade da lei vigente. Pode dar-se a demissão aludida?

Um diplomata com exercício no estrangeiro solicita licença para tratamento de sua saúde, no Brasil, sem perda da parte de sua remuneração, correspondente à representação. Poderá ser deferido o pedido?

Determinado tesoureiro deve entrar em gozo de férias. Não tem, entretanto, substituto legal, de indicação sua. Como conciliar o gozo de férias obrigatório, que é impedimento legal, com a responsabilidade que lhe cabe pela gestão do seu substituto?

Parte II

Em que casos pode ser licenciado: a) o extranumerário-contratado; b) o extranumerário-mensalista; c) o extranumerário-diarista; d) o extranumerário-tarefa; e) o pessoal de obras?

Como são organizados, de modo geral, os quadros dos funcionários dos diversos Ministérios e que tendência predomina na sua reorganização?

Como se processa, hoje, a admissão de um extranumerário para as funções de auxiliar de escritório e de médico? Vagando uma função de extranumerário-mensalista, desenhista, referência XIII, pode ser preenchida por melhoria de um praticante de escritório, referência VI? Responda e justifique.

Quais os efeitos da suspensão convertida em multa sobre a promoção do funcionário? Responda e justifique.

Nem todos os serviços públicos são executados diretamente pelo Estado. Que outras entidades realizam serviços dessa natureza?

ASSISTENTE DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

A parte I (planejamento) da prova para *Assistente de Seleção e Aperfeiçoamento*, da Divisão de Seleção do DASP, realizou-se a 30 de junho p.p. no INEP. As partes II (escrita) e III (noções de estatística) foram efetuadas nos dias 1 e 2 de julho último, no mesmo local.

As questões apresentadas aos candidatos foram as seguintes:

MATEMÁTICA

O Snr. Candidato deverá planejar uma prova de Matemática para um "Concurso de Calculista" abordando os cinco pontos abaixo indicados.

Sobre cada um desses pontos deverão ser organizadas dez (10) **questões objetivas** com as respectivas **Chaves** para correção, ao todo cinquenta (50) questões, para averiguação dos conhecimentos gerais, por parte de um candidato, da matéria em estudo, dos princípios em que se baseia o seu desenvolvimento, das propriedades e consequências que das mesmas se deduzem, atendendo a que essas questões devem ser simples, bem claras e de pronta resposta.

Adiante de cada assunto, dentro de um parêntesis, está indicado o número de questões que o candidato deverá organizar sobre o mesmo:

1.º Ponto. Razões e Proporções (10 questões)

Propriedade da soma dos antecedentes etc. numa série de razões iguais (1). Soma ou subtração da mesma quantidade aos dois termos de uma razão (1). Recíproca da propriedade fundamental das proporções (1). Alternar e transpor uma proporção (2). Média geométrica a m números (1). Terceira proporcional a dois números (1). Determinar dois números conhecendo-se o seu produto e a razão entre eles (1). Números direta e inversamente proporcionais (2).

2.º Ponto. Regra de Três — Juros — Descontos (10 questões).

Termos principais e relativos numa regra de três simples (1). Regra de três simples direta e inversa (2). Juros.

capital e taxa (3). Como se calcula o divisor fixo, ano comercial, para as taxas de $\frac{1}{2}\%$ ao mês e 3% ao ano (2). Desconto racional e valor atual no desconto racional (2).

3.º Ponto. Estudo do Trinômio do 2.º grau — Representações Gráficas (10 questões).

Raízes de um trinômio do 2.º grau (1). Sinal do trinômio do 2.º grau (2). Máximo ou mínimo do trinômio (2). Representação gráfica da função $y = ax + b$. Coeficiente angular (2). Representação gráfica da função $y = ax^2 + bx + c$. Diversos casos segundo o sinal de a e da natureza das raízes (3).

4.º Ponto. Funções Trigonométricas, etc. (10 questões).

Medida de um arco: graus e radianos (1). Conversão de graus em radiano e vice-versa. Dois exemplos (2). Variação da secante. Representação gráfica de $y = \sec. x$ (2). Relações entre a hipotenusa, catetos e ângulos agudo de um triângulo retângulo. 3 exemplos (3). Apresentar dois dos casos clássicos da resolução dos triângulos retângulos. Dados e fórmulas. Expressões logarítmicas das mesmas (2).

5.º Ponto. Sistema Métrico — Aplicações — Áreas e Volumes. (10 questões).

Definições do metro legal e do micron (2). Medidas de superfície e agrárias: conversões (2). Medidas de capacidade e volume: conversões (2). Medidas de pesos: relações (2). Volume de um cilindro reto de revolução, área lateral de uma pirâmide regular de base hexagonal sendo as dimensões expressas em unidades diferentes: metro, decímetros, etc. (2).

OBSERVAÇÃO

Os tipos de questões objetivas que deverão ser usados pelos candidatos serão de:

- a) múltipla escolha
- b) numerar ou formar pares
- c) completamento ou lacuna

Após cada uma das questões deverá ser apresentada a **Chave** respectiva.

a) Múltipla escolha

Deverão ser organizadas, no mínimo, cinco questões desse tipo.

Exemplo: Entre as expressões abaixo assinale com uma cruz (x) a que complete a sentença:

"Em uma proporção o produto dos meios é igual...."

- () — a soma dos extremos
- () — ao produto dos extremos
- () — a diferença dos meios
- () — a soma dos quadrados dos extremos

Chave Marque com uma cruz a 2.ª — sentença.

b) Numerar ou Formar Pares

Deverão ser organizadas, no mínimo, quatro questões desse tipo fazendo parte de uma única série.

Exemplo: Escrever dentro dos parêntesis da 1.ª série o número dos trechos ou resultados indicados na 2.ª série de modo a completar o seu sentido ou resultado.

1.ª Série

- () O logaritmo de um produto é igual
- () O volume de um cilindro é igual
- () O coseno de 180° é igual a
- () A fórmula para o cálculo da soma dos termos de uma progressão aritmética é

2.ª Série

- 1 — + 1
- 2 — ao produto da base pela altura
 $a + 1$
- 3 — $S = \frac{a + 1}{2} \times n$
- 4 — ao produto dos logaritmos dos fatores
- 5 — - 1
- 6 — a soma dos logaritmos dos fatores
 $lr - a$
- 7 — $S = \frac{lr - a}{1 - r}$
- 8 — ao produto do perímetro da base pela altura

Chave (6), (2), (5), (3) respectivamente para a 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª questões.

c) De Completamento ou Lacuna

Deverão ser organizadas, no mínimo, dez questões desse tipo.

Exemplo: Completar as frases ou preencher as lacunas nas seguintes expressões:

- Os ângulos cuja soma vale graus são complementares
- O máximo divisor comum a dois números primos é a
- No 1.º quadrante o seno tem o sinal
- A expressão é chamada discriminante da equação do 2.º grau.

Chave A 1.ª deve ser completada com 90; a 2.ª unidade; a 3.ª positivo ou +; a 4.ª: $b^2 - 4ac$.

PORTUGUÊS

Sobre os assuntos que se seguem, o candidato deverá planejar uma prova com cinquenta questões objetivas, isto é, uma prova que exija 50 respostas. Deverá organizar também 25 textos para serem corrigidos. Cada texto deverá conter dois erros. Observar que os erros que aparecerem nos textos não deverão ser objeto das questões objetivas. Além disto, o candidato deverá organizar a "chave" para a correção da prova, ficando entendido que não é necessária a fixação de pesos para as questões.

Planejar uma prova de português para a carreira de **Oficial Administrativo**, admitindo que o candidato deverá conhecer o seguinte:

- 1 — Flexão de gênero e número, nos substantivos simples e compostos.
- 2 — Pronome. Emprego dos casos retos e oblíquos. Colocação de pronomes.

- 3 — Verbos em geral. Conjugação dos verbos irregulares e defectivos. Uso do infinitivo pessoal.
- 4 — Concordância.
- 5 — Funções lógicas (objeto direto, etc. ...) das partículas **que** e **se**.

Os tipos de questões objetivas que deverão ser usados pelos candidatos são:

a) **múltipla escolha** (oito no mínimo) Exemplo: Entre as frases abaixo assinale com uma cruz (x) a que complete a sentença: "Numa proporção a soma dos antecedentes está para a soma dos consequentes

- assim como qualquer antecedente está para o quadrado do seu consequente.
- assim como qualquer antecedente está para o respectivo consequente.
- assim como o produto dos dois antecedentes está para o produto dos respectivos consequentes.
- assim como o produto dos meios está para o produto dos extremos.

b) de **complemento ou lacuna** (oito no mínimo) Exemplo: Completar as frases:

- Os ângulos que têm o mesmo são iguais.
- a
- a : b :: — :
- b

A 1.^a deverá ser completada com a palavra **suplemento** e a 2.^a com o algarismo 1.

c) **numerar ou formar pares** (cinco no mínimo) Ex. Escrever dentro do parêntesis da 1.^a série de afirmações o número do trecho da 2.^a série que complete o seu sentido:

1.^a série:

- () a taxa semestral proporcional a 6% ao ano é
- () o quadrado da hipotenusa é igual

2.^a série:

- 1 — a soma dos quadrados dos catetos
- 2 — 3% exatamente
- 3 — ao produto dos quadrados dos catetos
- 4 — 2,9% aproximadamente.

Dentro do 1.^o parêntesis deve-se escrever o n.^o 3 e dentro do 2.^o o n.^o 1.

Observações: Não use questão do tipo **certo-errado** ou equivalente.

Questões da Parte II

Dissertação — ponto sorteado n. 1:

Diferenças individuais — sua importância na seleção de pessoal.

Questões —

- 1.^a Qual a importância da psicologia diferencial?
- 2.^a Exemplifique e faça a crítica de uma prova clássica.
- 3.^a Razões da prova objetiva.
- 4.^a Como se organiza um teste?
- 5.^a Fazer a crítica de um teste.

Questões da Parte III

Os Snrs. candidatos deverão usar as folhas de almasso para as respostas, antes de cada uma indicar o número da questão. Os cálculos deverão ser feitos com **clareza** e em **ordem** para facilitar a correção, nas folhas em branco.

- 1 — Calcular as médias aritmética, geométrica e harmônica entre os três números 6; 3 e 1,5.
- 2 — Em um mesmo período três cereais diferentes A, B e C alcançaram as seguintes cifras: 12, 18 e 10 toneladas respectivamente. Calcular as respectivas porcentagens e construir o gráfico em setores relativos a essa produção.
- 3 — No período de 1937-1940 o consumo de um produto foi de:

1937	—	1200
1938	—	1860
1939	—	2520
1940	—	3060

Calcular os números índices correspondentes tomando o ano de 1937 como sendo igual a 100.

- 4 — Um candidato obteve, nas diversas provas de um concurso a que se submeteu, as seguintes notas com os respectivos pesos:

	Nota	Peso
Português	50	4
Matemática	60	3
Geografia	40	2
Estatística	60	1

Qual foi a média ponderada obtida pelo candidato?

- 5 — Dada a distribuição de frequência:

(x)	(F)
0 — 4,99	1
5 — 9,99	8
10 — 14,99	11
15 — 19,99	30
20 — 24,99	15
25 — 29,99	12
30 — 34,99	3

Resolver as seguintes questões:

- A) — Calcular a média aritmética;
- B) — Calcular a mediana;
- C) — Calcular a moda;
- D) — Calcular o desvio padrão;
- E) — Traçar o histograma e o polígono de frequência (para esse gráfico use o papel quadriculado anexo).

AUXILIAR DE ENSINO

(Escola 15 de Novembro e Instituto 7 de Setembro)

A parte I da prova para *Auxiliar de Ensino VII*, da Escola Quinze de Novembro, realizou-se a 30 de junho p.p. no Colégio Pedro II (Externato).

As questões apresentadas aos candidatos pela Banca Examinadora, foram as seguintes :

Os trechos que se seguem estão errados. Copie cada um deles, no lugar próprio, com eliminação dos erros. Não altere o que estiver certo.

O Rio de Janeiro é servido por várias ferrovias de que se utilizam os cidadãos da República.

Nem sempre os alunos e as alunas mais aplicadas alcançam o melhor sucesso na vida prática.

O professor e o aluno deve sempre tomarem parte ativa na aula.

Esta prova, feita por eu e para mim poder concorrer ao cargo de auxiliar de ensino, foi organizada pelo DASP.

Voce sabe que iremos contigo, mesmo que com nós voce não queira ir.

Ha dois anos não o vejo, João ! Como está ! Para onde vais agora ? Estás com tanta pressa !

Si o encontro amanhã, dou-lhe o recado, mas si voce o ver hoje, peça-lhe que me telefone.

Eu chamo Antonio, porque esse nome deu meu pai, quando nasci.

Aqui no meu peito um coração fiel palpita, mas cá no no seu, Maria, muitos amores poucos duradouros já passaram !

Vou assistir a conferência, mesmo sem convite, pois o professor-auxiliar que vai assistir o orador disse-me que ela será magnífica.

Responder às questões abaixo nas folhas de almaso que seguem. Antes de cada resposta escreva o número da questão.

Geografia

- 1.^a Quais são os países da América do Sul com que o Brasil confina ?
- 2.^a Qual o afluente do rio Amazonas, importante por marcar um dos pontos extremos do País ?
- 3.^a Quais os portos principais do Brasil e sua localização.

História do Brasil

- 1.^a Quais os fatos mais importantes do reinado de D. Pedro II ?
- 2.^a Que razões levaram el-rei D. João III a criar um Governo no Brasil ?

Aritmética

- 1.^a A soma dos três números que figuram numa subtração é 240. O resto excede o subtraendo de 58 unidades.

Determinar :

- a) O produto dos três números ;
- b) O quociente completo da divisão do maior pelo menor.

$$\begin{array}{r} 20 \\ 21 \end{array} \begin{array}{r} 7 \\ 15 \end{array}$$

- 2.^a Dadas as frações $\frac{20}{21}$ e $\frac{7}{15}$, achar :

- a) A soma do triplo da 1.^a com a metade da 2.^a ;
- b) Os $\frac{2}{5}$ da diferença entre a 1.^a e a 2.^a ;

- c) O produto dos seus inversos
- d) O quociente da divisão da 1.^a pela diferença entre a unidade e a 2.^a ;
- e) Duas frações equivalentes, respectivamente, às frações dadas, e tais que o numerador da 1.^a seja igual ao denominador da 2.^a.

- 3.^a Efetuar as seguintes reduções :

$$20 \text{ duplos dal} = \dots \text{ hl} = \dots \text{ quartos de litro}$$

$$0,005 = \dots \text{ q} = \dots \text{ kg}$$

$$\frac{5}{9} \text{ de } 0,00245 = \dots \text{ dm}^2 = \dots \text{ ha}$$

$$\frac{3}{8} \text{ de } 25.800 \text{ md}^3 = \dots \text{ m}^3 = \dots \text{ dl}$$

$$\frac{2}{5} \text{ de meio m}^3 = \dots \text{ dm}^3 = \dots \text{ st}$$

- 4.^a Um ciclista, com a velocidade de 20 km. por hora, gasta 6 horas e meia para percorrer certa distância. Quanto tempo gastaria para percorrer a mesma distância, si a velocidade fosse de 15 km. por hora ?

- 5.^a Um reservatório, com forma de paralelepípedo, contem

1
água até — da altura. Sua base mede 2m,1 de compri-
4

mento por 1m,45 de largura. Durante 36 minutos deixa-se correr para ele a água de uma torneira que despeja 20 litros por 3 minutos, e a água, então, eleva-se ao terço da altura. Calcular :

- a) A capacidade e a altura do reservatório
- b) O peso da água nele contida antes de ser aberta a torneira
- c) O tempo durante o qual será preciso deixar a torneira aberta para acabar de enchê-lo completamente.

Faça os cálculos nas folhas em branco, se necessário. E' obrigatória a marcha para chegar à resposta.

DESENHO

A parte de desenho constou de copia de um cone superposto a um cilindro.

AUXILIAR E PRATICANTE DE ESCRITÓRIO

Dos Ministérios Militares

A parte de datilografia da prova para *Auxiliar e Praticante de Escritório*, dos Ministérios Militares, realizou-se a 21 do mês p.f., na Casa Edison e na Escola Remington.

A parte II (aritmética e português) efetuou-se a 24 daquele mês, no Externato do Colégio Pedro II.

De qualquer Ministério

Realizou-se no mês findo, no Colégio Pedro II (Externato), a parte II (português e aritmética) da prova para *Auxiliar e Praticante de Escritório*, de qualquer Ministério.

CONSERVADOR

Foram abertas a 23 de julho último, e encerradas a 2 do corrente, inscrições à prova para *Conservador* do Instituto de Psicologia do Ministério da Educação e Saúde.

Inscreveram-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35, que fizeram prova de conclusão do curso secundário fundamental, ou do curso normal, expedida, na forma da lei, por estabelecimento de ensino oficial ou oficialmente reconhecido.

A prova será prático-oral e constará da realização de trabalhos práticos sobre o funcionamento e o emprego de três aparelhos, escolhidos mediante sorteio e compreendidos na relação abaixo:

1. Aparelhagem para registro gráfico
2. Cronômetros, cronoscópios, cronógrafos
3. Estesímetros
4. Aparelhos expositivos e
5. Taquistoscópios
6. Galvanômetros
7. Oscilógrafos de raios catódicos.

A requir, o candidato redigirá um relatório dos trabalhos realizados.

Julgamento

Para efeito de correção e julgamento da prova observar-se-á

- 1) Conhecimento do funcionamento e emprego dos aparelhos, até 50 pontos
- 2) Técnica empregada, até 30 pontos
- 3) Relatório, até 20 pontos

Será considerado habilitado o candidato que obtiver grau igual ou superior a sessenta.

CORRENTISTA

O resultado da parte II da prova para *Correntista VI*, da E.F.C.B., foi divulgado no Diário Oficial de 11 de julho último. O resultado final será publicado no número da *Revista* do próximo mês.

DESENHISTA

A parte de desenho da prova para *Desenhista*, do Departamento Nacional de Obras de Saneamen-

to do Ministério da Viação e Obras Públicas, realizou-se nos dias 3 e 4 de julho p.f., na Escola Nacional de Belas Artes.

Os candidatos levaram instrumentos para desenho de precisão, tintas nanquim, vermelhão, azul, sêpia e penas para desenho de letras. O uso de normógrafos não foi permitido.

As questões de matemática apresentadas aos candidatos foram as seguintes:

Responder às questões que se seguem. É obrigatória a marcha do cálculo. Não serão consideradas como respondidas as questões que apenas indicarem a resposta. Antes do desenvolvimento de cada questão escreva o número correspondente.

1. Calcular as expressões abaixo:

a) $420 - 51 \times 4 + 10$

b) $7 \times 5 \times 0 \times 4$

c) $0,0951 \times 100 - \frac{0,31}{1000}$

d) $\frac{7}{5} + 0,24 \times 0,05 - 3 \frac{1}{2} \times 0,0012$

e) $4 \frac{1}{6} \div 3,2$

$$\frac{1 \frac{2}{3} - \frac{7}{8}}{19} \div 0,3 \left(4 \frac{2}{5} - \frac{1}{3-0,5} \right)$$

2. Nas expressões abaixo, operar, **apenas**, a retirada dos parêntesis:

a) $450 - (100 - 12 + 25) + 4 (12 - 8)$

b) $200 - [50 - 2 (8 + 10) + 10]$

3. Determinar quatro números inteiros consecutivos cuja soma seja 850.
4. Têm-se dois ângulos que, somados, dão 49°24'. Sabendo-se que um deles é o triplo do outro, determiná-los.
5. Têm-se duas áreas, que, somadas, dão 3120 dam². Sabendo-se que a maior excede a menor de 19,4 ha., calculá-las em m².
6. Tem-se um produto de três fatores igual a 4290. Multiplicando-se o primeiro por 2, o segundo por 3 e dividindo o terceiro por 5, de quanto ficará sendo o produto?
7. Completar os seguintes claros:

a) 0,03 t. equivalem a kg.

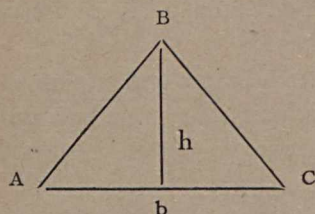
b) 0,984 m³ equivalem a hl.

c) 2,34 km² equivalem a ha.

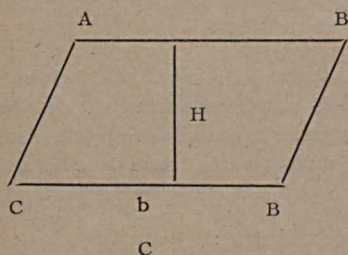
d) 2½ dam³ equivalem a l.

e) 5¼ hg equivalem a kg.

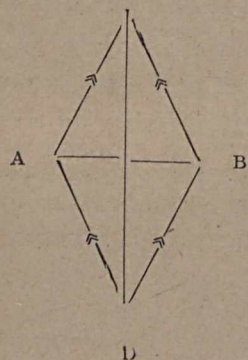
8. Calcular em ca. as áreas das figuras abaixo :



$$\begin{cases} b = 2,4 \text{ m.} \\ h = 85 \text{ dm.} \end{cases}$$



$$\begin{cases} b = 5 \text{ m} \\ H = 2,4 \text{ m} \end{cases}$$



$$\begin{cases} AB = 10,20 \text{ m} \\ CD = 12,50 \text{ m} \end{cases}$$

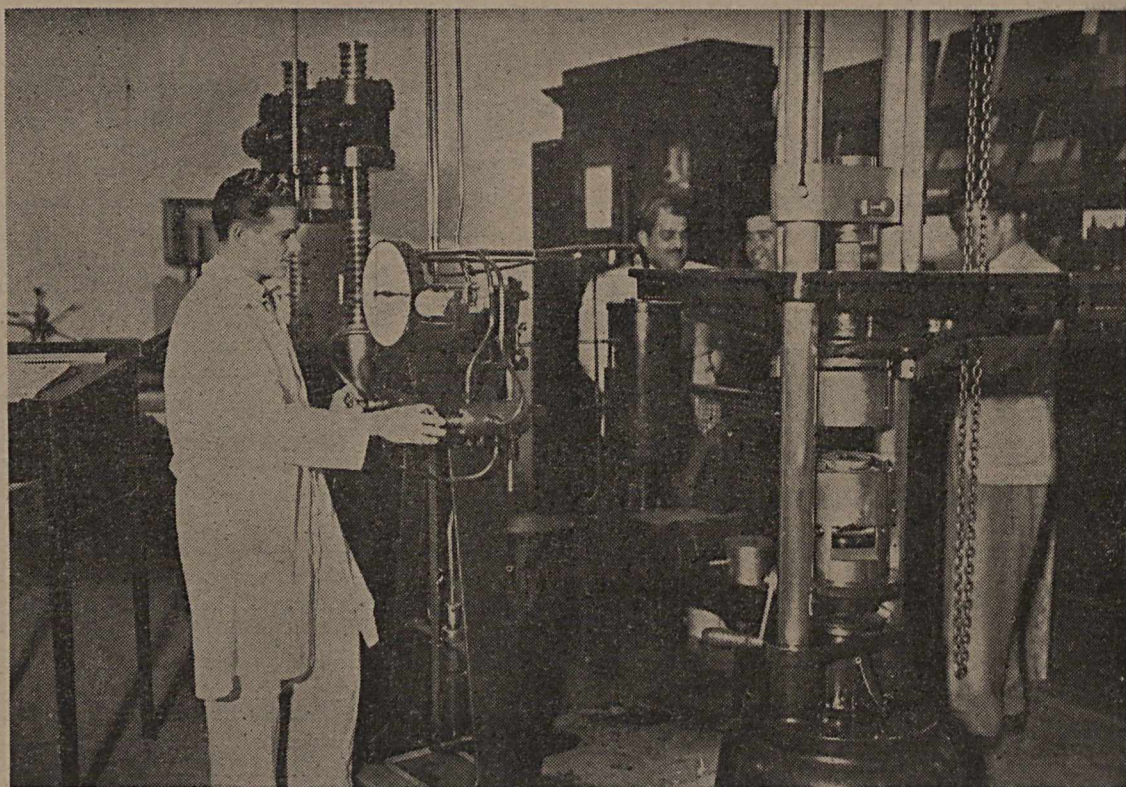
9. Um navio tem provisões de boca para uma viagem de 15 dias. Se aumentar de 3 dias a duração da viagem, de quanto deverá ser reduzida a ração diária, para que não falem víveres ?
10. Dividir 24 em partes inversamente proporcionais a 3 e 5.
11. Um automovel gastou, em viagem de ida e volta, entre as cidades A e B, ao todo, 15 horas. Sabendo-se que, na ida, a velocidade (média) foi de 45 km/h. e que, na volta foi de 30 km/h. pede-se a distância de A e B. (Supõe-se que a estrada percorrida foi a mesma na ida e na volta e que o automovel não se deteve na cidade B).

ENGENHEIRO

(Instituto de Tecnologia)

Dos quatro candidatos inscritos na prova para *Engenheiro XVIII*, do Instituto Nacional de Tecnologia, só um — o senhor Paulo Maurício Guimarães Pereira — compareceu para se submeter às partes I e II, que foram realizadas a 17 do mês findo, na quele Instituto.

Foi sorteado o ponto n.º 1 para a prova escrita: "Cimento, ensaio normal". As questões foram assim apresentadas pela Banca Examinadora : 1.ª) "Estabelecer o consumo de materiais, fixado o tra-



Aspecto da parte prática da prova para Engenheiro do Instituto Nacional de Tecnologia, vendo-se, no primeiro plano, o candidato em plena realização do exame.

co de um concreto"; 2.^a) "Quais os dados a serem fornecidos no ensaio de telhas?"

Para a parte II da prova foi sorteado o ponto n.º 1: "Ensaio de qualidade de areia. Granulometria. Determinação de consistência de argamassa".

O candidato obteve os seguintes pontos: parte escrita: 90 pontos; parte prática: 90 pontos; média final: 90 pontos.

INSPETOR (PRÁTICO EM LATICÍNIOS)

Esteve aberta de 16 a 30 do mês de julho findo a inscrição à prova para *Inspetor (Prático de laticínios)*, da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

As condições de inscrição foram as mesmas exigidas para a prova de Laboratorista-Auxiliar.

A prova constará das seguintes partes:

Parte I — Escrita, com a duração máxima de duas horas, constante de dez questões formuladas sobre os assuntos da parte **A** do programa anexo; nesta parte será, também, apreciada a correção de linguagem;

Parte II — prático-oral, constante de arguição sobre ponto sorteado dentre os da parte **A** do programa anexo e demonstração prática sobre matéria de ponto sorteado dentre os da parte **B** do programa anexo.

No julgamento da parte escrita cada questão valerá até 10 pontos, e, no da parte prático-oral, a arguição até 60 pontos e a demonstração até 40 pontos.

Para efeito de classificação, a nota final será a média aritmética das notas atribuídas em cada parte. Só será considerado habilitado o candidato que obtiver, no mínimo, média igual ou superior a 60 pontos.

PROGRAMAS

Parte A — :

1. Ordenha e cuidados imediatos com o leite destinado à industrialização e ao consumo;
2. Colostro e Leite — Composição, propriedades físicas e químicas — Enzimas;
3. Pasteurização do leite, processo, finalidade e técnica industrial;
4. Fermentação láctica, diversos tipos de fermentação, fermentos lácticos verdadeiros e pseudo fermentos;
5. Fraudes mais comuns do leite — Leites fermentados;
6. Leite condensado e em pó — definição, tipos, técnica geral de fabricação;
7. Manteiga — definição, legislação, técnica de fabricação;
8. Coalho — definição, propriedades e técnica geral de fabricação;
9. Queijo — definição, classificação, técnica geral de fabricação;

10. Caseína — definição tipos, técnica geral de fabricação;
11. Higiene dos estabelecimentos de laticínios. Regras a que deve obedecer a sua construção;
12. Conservação, embalagem e transporte do leite e produtos derivados.

Parte B — :

1. Coleta de amostra de leite para análise — provas de peroxidase e redutase do leite;
2. Prova de acidez e determinação de fraudes do leite;
3. Determinação da densidade, gordura e E.S. do leite;
4. Coleta de amostra de manteiga para análise; determinação da acidez da manteiga;
5. Preparo da amostra de manteiga para análise centesimal. Dosagem da humidade na manteiga;
6. Dosagem da gordura, do sal e do insolúvel da manteiga;
7. Determinação da força de um coalho e sua aplicação ao fabrico de um determinado tipo de queijo.

INSPETOR XIII

(*Serviço de Farinhas*)

O Diário Oficial de 26 de junho p.p. divulgou o resultado, apresentado pela Banca Examinadora, da prova para *Inspetor XIII*, do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, realizada nos Estados de São Paulo e Porto Alegre.

Nenhum dos candidatos logrou habilitar-se.

INSPETOR XIV

(*Veterinário*)

A parte I da prova para *Inspetor XIV* (veterinário), da Divisão de Inspeção de Origem Animal do Ministério da Agricultura, realizar-se-á este mês. Constará de resolução de questões sobre assuntos do programa.

Foi designada a seguinte Banca Examinadora: José Sampaio Fernandes (Presidente), José de Arimatéia Pereira Soares e Nilo Garcia Carneiro.

INSPETOR AUXILIAR

(*Clubes de Mercadorias*)

Esteve aberta, na cidade de São Paulo, de 10 a 24 de julho findo a inscrição à prova para *Inspetor Auxiliar*, do Serviço de Fiscalização de Clubs de Mercadorias.

Inscreveram-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35, que apresentaram todos os documentos exigidos.

O assunto da prova é o seguinte :

Parte I — a) **Português** (nível de 2.^a série secundário fundamental), constante de correção de textos e redação de parte sobre assunto relacionado com a profissão.

b) **Aritmética**, constante de resolução de questões objetivas sobre assuntos do programa.

Parte II — **Prática de serviço** (escrita), constante de conhecimento de regulamento de serviço, e legislação relacionada com a profissão e de lavraturas de infrações.

Graduação

Parte I :

Português, até 40 pontos
Aritmética, até 20 "

Parte II :

Prática de serviço, até 40 pontos

A nota final do candidato será a soma dos pontos obtidos em cada parte, observado o acima disposto.

Mínimo para habilitação

Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a setenta (70) pontos.

Programa de Aritmética : Operações fundamentais sobre números inteiros e fracionários ; Sistema métrico decimal ; Regra de três simples ; Divisão proporcional ; Porcentagem e Juros simples.

INSPETOR-AUXILIAR

(Escola 15 de Novembro e Instituto 7 de Setembro)

Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova para *Inspetor-Auxiliar* da Escola Quinze de Novembro e do Instituto Sete de Setembro : Theodomiro Rothier Duarte (Presidente), Roberto José Fontes Peixoto e Herson de Faria Dória.

O número de candidatos inscritos atingiu a 97, todos do sexo masculino.

A parte de nível e aptidão realizou-se a 23 do mês de julho findo, no Colégio Pedro II (Externato). A 25, no mesmo local, foi efetuada a parte II (Português e Aritmética).

INSPETOR-AUXILIAR

Atingiu a 30 o número de candidatos do sexo masculino, inscritos na prova para *Inspetor-Auxiliar*, da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura.

A prova será efetuada este mês. Não se exigirá dos candidatos quaisquer conhecimentos científicos, mas, apenas, prática.

LABORATORISTA

(Instituto Nacional de Tecnologia)

Foi designada a seguinte Banca Examinadora : Djalma Hasselmann (Presidente), Francisco Venâncio Filho e Carlos Chagas Filho.

A prova realizou-se nos dias 7, 11 e 14 do mês de julho p. findo. Foram classificados os seguintes candidatos : José Walter de Faria, Epaminondas Azevedo Botelho e Alvaro Xavier Moreira.

A Banca formulou as questões abaixo transcritas e deu os seguintes trechos para tradução :

Responder às seguintes questões :

- 1.^a Mencionar os principais característicos do álcool etílico puro e os ensaios mais usuais para verificar seu grau de pureza.
- 2.^a Tem-se um litro de uma solução de cloreto de sódio a 10%, pede-se quanto de água será preciso adicionar para que se torne a 0.5% ?
- 3.^a Quais os diferentes processos usados em laboratório para recolhimento de gases ?
- 4.^a Dentre as operações usuais de separação, no laboratório, mencione uma de ordem mecânica, outra de ordem física e a terceira de ordem química, indicando suas finalidades e aparelhagem respectiva.
- 5.^a Como se distingue uma corrente contínua de uma alternada ?

Tradução : The Solution of Elementary Chemical Problems

One of the main difficulties faced by the students of elementary chemistry is that of working problems. And if few learn to work problems at all, fewer still learn anything by working them. To this, I believe, the majority of instructors will agree, but can anything be done about it ? In this regard, we wish to offer two suggestions. The first applies no matter what method is used ; the second is concerned with the relative merits of different methods.

Most students seem to think that the difference between a problem and a discussion question is that the problem involves a large amount of calculation toward the end of obtaining the correct numerical answer. This is not so. The essential difference is that the problem involves rigorous and exact reasoning from a premise to a conclusion. One must be explicit and definite. The main purpose in assigning problems is to attempt to teach the student to reason rigorously and to make exact statements.

Tradução : La chaudière à mercure

Le point délicat du plan de réalisation est l'établissement de la chaudière.

Le mercure, excellent conducteur de la chaleur, ne "mouille" pas l'acier. Dans les tubes de vaporisation, il se trouvera donc perpétuellement dans un état comparable à celui d'une goutte d'eau se vaporisant sur une plaque rougie qu'elle ne touche pas. Ce n'est là, toutefois, qu'une ana-

logie, car la goutte d'eau sur la plaque rougie est isolée par sa propre vapeur, tandis que le mercure adhérerait d'autant mieux que le tube sera plus chaud. Une haute température est donc nécessaire; de plus, la circulation du mercure dans les tubes doit être rapide pour empêcher précisément la formation d'une couche trop épaisse de vapeur entre sa masse et la paroi chauffante, couche gazeuse qui isolerait le liquide, irait elle-même en se dilatant à l'extrême, jusqu'à ce que le mercure soit projeté hors du tube bouilleur comme une charge de plomb dans un canon de fusil — au cas où le tube serait trop étroit. Or il faut qu'il soit étroit si l'on veut posséder une grande surface de chauffe.

LABORATORISTA

(Faculdade Nacional de Medicina)

A prova para *Laboratorista* da Faculdade Nacional de Medicina deverá realizar-se no corrente mês de Agosto.

LABORATORISTA-AUXILIAR

Esteve aberta de 1 a 12 de julho findo a inscrição à prova para *Laboratorista-Auxiliar VII*, do Instituto de Experimentação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Inscreveram-se candidatos maiores de 18 anos e menores de 35.

No ato de inscrição, o candidato apresentou prova de nacionalidade brasileira, prova de identidade, atestado de vacinação ou revacinação anti-variolica e prova de quitação com o serviço militar.

A prova constará de duas partes: —

I — **Escrita** — constante da resolução de 5 questões a respeito do assunto de 5 pontos sorteados dentre os do programa anexo. A Banca Examinadora, no momento da prova, organizará 2 listas com questões referentes aos pontos sorteados e, por sorteio ainda, indicará a que será objeto da prova.

II — **Prática** — seguida de relatório. Consiste na execução de técnicas a respeito de 2 pontos do programa, sorteados no momento, e redação de relatório sobre questões sugeridas no decorrer da prova e entregue pela Banca em súmula escrita ao candidato.

Graduação

Parte I

Cada questão, até 10 pontos

Parte II

Técnica, até 20 pontos

Relatório, até 30 pontos

Mínimo de habilitação 60 pontos

O Programa é o seguinte:

Prova escrita

1. Origem, desenvolvimento e partes componentes da "fibra" do algodão.
2. Morfologia das torções e anomalias da "fibra" do algodão.
3. Cor, lustre e fineza da "fibra" do algodão.
4. Resistência da "fibra" do algodão: métodos e aparelhos para sua determinação.
5. Porcentagem e índice de fibras.
6. Estudo quantitativo e qualitativo das variedades e linhagens algodoeiras.
7. Microscópio, — parte mecânica e parte ótica — Sua situação no laboratório.
8. Comprimentos das fibras vegetais, sua determinação.

Prova prática

1. Microscópio — cuidados que requer e seu manejo.
2. Aumentos fracos e fortes. Técnica microscópica.
3. Determinação do comprimento das fibras vegetais, especialmente das "fibras" do algodão.
4. Determinação da largura, diâmetro e torção da fibra de algodão.
5. Determinação da resistência das fibras textéis vegetais.
6. Determinação do pêso por unidade de comprimento das fibras vegetais.
7. Determinação da higroscopicidade e reabsorção das fibras vegetais.

LABORATORISTA-AUXILIAR

Esteve aberta de 16 a 30 de julho p.f. a inscrição à prova para *Laboratorista-Auxiliar* da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

Inscreveram-se candidatos do sexo masculino maiores de 18 anos e menores de 38.

A prova será prático-oral e compreenderá o conhecimento do programa abaixo.

1. Reconhecimento de material comum em laboratório. Preparo de solução fisiológica. Fixação de material para cortes histológicos (formol e líquido de Zenker). Preparo de soluções percentuais, em volume ou em peso.
2. Preparo de material de vidro para esterilização. Lavagem e desidratação de um material fixado para cortes histológicos. Tirada e preparo de amostras de manteiga para análise química.
3. Coleta de amostras de água para exame microbiológico. Impregnação de um material desidratado por um solvente da parafina, para cortes histológicos. Tirada e preparo de amostras de queijo para análise química.
4. Funcionamento do autoclave de laboratório: esterilização pelo vapor d'água sob pressão. Banho de parafina para cortes histológicos. Preparo de amostras de leite condensado para análise química.

5. Funcionamento do autoclave de laboratório: esterilização pelo vapor fluente. Inclusão e cortes pelo microtomo de parafina, em histologia. Tirada e preparo de amostras de banha para análise química.
6. Funcionamento do forno de Pasteur: esterilização pelo calor seco. Montagem de cortes em parafina e sua colagem pela albumina. Tirada e preparo de amostras de leite para análise química.
7. Funcionamento do alambique (preparo de água destilada). Cortes por congelação em histologia. Tirada de amostras de charque para análise química.
8. Pesada em balança de precisão. Montagem de cortes obtidos por congelação, em histologia. Coleta de amostras de produtos de carne e leite, para remessa ao laboratório.
9. Preparo de caldo simples (tendo presente a fórmula). Desidratação de cortes já corados e sua montagem definitiva, em histologia. Operações comuns em laboratório (filtração, preparo de papel de filtro, preparo de material de vidro, distribuição de meios de cultura).
10. Preparo de gelose comum (tendo presente a fórmula). Conservação de peças para museu (líquido de Kaiserling, fechamento de cubas). Tirada de amostras para exame microbiológico.

Todos os candidatos deverão corar uma lâmina pelo método de Gram, assim como preparar um relatório, no mínimo de 20 linhas, sobre o assunto do ponto sorteado.

Serão, também, propostos a todos os candidatos cálculos sobre as quatro operações fundamentais, dentro do assunto do ponto sorteado.

Mínimo para habilitação 60 pontos

MERCEOLOGISTA E MERCEOLOGISTA AUXILIAR

As partes I e II (Português e Matemática e Prática de Serviço e Legislação de Material) da prova para *Merceologista* e *Merceologista Auxiliar*, de qualquer Ministério, realizaram-se a 24 e 27 do mês de julho último, respectivamente, no Externato do Colégio Pedro II.

Foi designada a seguinte Banca Examinadora: Rubens Roquete (Presidente), Lucílio Briggs Brito, Vitor da Silva Alves Filho e Alvaro Kilkerry.

A parte III — Merceologia (resolução de 10 questões) — será efetuada este mês, no mesmo local.

TECNOLOGISTA XVIII

Esteve aberta de 15 a 29 do mês de julho p.f. a inscrição à prova para *Tecnologista XVIII*, do Laboratório de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura.

Inscreveram-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38, que apresentaram todos os documentos exigidos, inclusive o diploma de químico ou engenheiro, registrado no Ministério da Educação e Saúde.

A prova constará de duas partes:

I — Escrita, compreendendo dissertação e resolução de quatro questões sobre assuntos sorteados do programa.

II — Prático-oral, que constará de arguições e execução de trabalhos compreendidos nas duas partes do programa correspondente, e feitura de um relatório sobre os trabalhos realizados e respostas à arguição.

Julgamento

O julgamento da prova será feito em escala centesimal e será observada a seguinte graduação:

Parte I:

Dissertação, até	40 pontos
Cada questão, até	15 pontos

Parte II:

Manipulação, até	20 pontos
Reconhecimento, até	20 pontos
Determinação, até	30 pontos
Relatório, até	30 pontos

Habilitação

Para efeito de habilitação, a média final do candidato será a média ponderada dos pontos obtidos, observados os seguintes pesos:

Parte I —	2
Parte II —	3

Será considerado habilitado o candidato que obtiver, no mínimo, sessenta (60) pontos na média final.

O Programa é o seguinte:

Parte I

1. Teoria eletrônica da Valência.
2. Catalise: seu conceito e sua aplicação em análise.
3. Análise colorimétrica.
4. Complexos: seu conceito e sua importância na química analítica.
5. Cálculo dos erros e números aproximados e sua aplicação na química analítica.
6. Hidrólise e anfoteria: sua ocorrência e aplicação na química analítica.
7. Cinética e estática química.
8. pH — sua aplicação e determinação.
9. Soluções coloidais, seu conceito e seu papel na química.
10. Soluções e suas leis gerais. Teoria das soluções.
11. Teoria da dissociação eletrolítica e suas aplicações em análise.
12. Lei de ação das massas.
13. Oxidação e redução-estudos de seus principais agentes.
14. Fundamentos de análise espectral qualitativa e quantitativa.

15. Fundamentos da análise quantitativa.
16. Indicadores: seu conceito e sua aplicação na análise.
17. Electrolise e análise eletrolítica.
18. Análise gasométrica.
19. Adsorção em química analítica.
20. Análise elementar.
21. Grupamentos funcionais e análise funcional.
22. Carbono assimétrico: seu significado e estudo das substâncias que o possuem na sua molécula.
23. Reativos orgânicos mais comuns empregados em análise quantitativa.
24. Estudo analítico e tecnológico de combustíveis.
25. Bases gerais de beneficiamento de minérios.
26. Princípios e prática de destilação fracionada.
27. Processos gerais de física e físico-química aplicados à análise e à tecnologia.

Parte II

1. Manipulação de laboratório: calibragem de pesos, ajustagem de balanças, verificação de volumes, determinação de constantes físicas de sólidos, líquidos e gases.
2. Reconhecimento de um sal e de um mineral (ou rocha) e tecnologia de ambos.
3. Determinação quantitativa de um aniônio ou um catiônio comuns.

TELEGRAFISTA-AUXILIAR

Esteve aberta de 7 a 16 de julho a inscrição à prova para *Telegrafista-Auxiliar*, do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Inscreveram-se candidatos maiores de 18 anos e menores de 30.

As condições de inscrição foram as mesmas exigidas para os candidatos à prova para Laboratorista-Auxiliar.

A prova constará de duas partes:

I — **Português** (nível de 1.^a série secundário fundamental): correção de textos e redação de ofício, carta ou relatório.

Geografia e Corografia do Brasil: questões objetivas sobre os assuntos do programa.

II — **Prática de serviço**, constante de recepção e transmissão em linguagem clara e cifrada.

Graduação

Parte I:

Português, até 30 pontos
Geografia, até 20 "

Parte II: — até 50 "
Mínimo para habilitação: 60 "

Programa de geografia geral e corografia do Brasil: — Principais países da Europa, Ásia e América; cidades principais e portos.

Brasil: — Estados, cidades principais, portos, riquezas naturais, produtos agrícolas, indústrias extrativas, vias e meios de comunicação e transporte.

TECNOLOGISTA

(Do D.F.C.)

Esteve aberta de 4 a 28 do mês de julho último a inscrição à prova para *Tecnologista*, do Departamento Federal de Compras. A inscrição só foi permitida a candidatos maiores de 18 anos e menores de 35, portadores de diploma de engenheiro ou químico industrial.

Os candidatos apresentaram os mesmos documentos exigidos aos concorrentes à prova para Laboratorista-Auxiliar.

A prova constará de duas partes:

I — **Tecnologia de Materiais** — Escrita, constante de vinte (20) questões formuladas com os assuntos do programa.

II — **Prática de Laboratório** — Prático-oral, compreendendo três (3) trabalhos práticos de laboratório e arguição sobre três pontos sorteados do programa. Depois desses trabalhos e arguição, o candidato organizará um relatório do qual constará:

- 1 — descrição e crítica da marcha seguida na execução dos trabalhos;
- 2 — resumo da arguição e resposta apresentadas.

Julgamento

O julgamento da prova será feito em escala centesimal e será observada a seguinte graduação:

Parte I

Cada questão, até 5 pontos

Parte II

Realização de trabalhos, até 50 pontos
Arguição, até 20 "
Relatório, até 30 "

Habilitação

Para efeito de habilitação, a nota final do candidato será a média ponderada dos pontos obtidos, observados os seguintes pesos:

Parte I 2
Parte II 3

Será considerado habilitado o candidato que obtiver, no mínimo, sessenta (60) pontos.

Os Programas são os seguintes:

Escrita — Tecnologia de Materiais — Conhecimentos sobre a origem, obtenção, fabricação, propriedades físicas,

químicas e mecânicas, e métodos de ensaios dos seguintes materiais :

1. Cimento
2. Carvão de pedra e derivados
3. Ferro e suas ligas
4. Cobre e suas ligas
5. Petróleo e derivados
6. Madeiras
7. Produtos cerâmicos
8. Tintas e vernizes
9. Papel
10. Tecidos

Prático-oral — Prática de Laboratório —

1. Estudo e uso da balança analítica.
2. Densidades : prática do emprêgo do densímetro, balança de Westphal, penômetros de diversos tipos e aplicações. Determinação do valor em água de um penômetro.
3. Termômetros — Pirômetros — Termostatos — Escalas termométricas. Uso e aplicação.
4. Análises ponderais. Métodos de cálculo : emprego de logaritmos e da régua de cálculo. Lavagem e secagem de precipitados. Incineração. Determinação da unidade de um sabão.
5. Análises volumétricas — Preparação de soluções tituladas de ácidos e alcalis, iodo, tiosulfato de sódio, bicromato de potássio, nitrato de prata. Correções de temperatura e determinação de fatores. Aferição de buretas e pipetas.
6. Distilação fracionada. Processos de obtenção do álcool absoluto. Verificação.
7. Análise eletrolítica ; aparelhos eletrolíticos, seu uso e conservação.
8. Microscópios ; lentes acromáticas, apocromáticas — lentes de imersão. Determinação do poder de ampliação de um microscópio.
9. Refração e reflexão da luz. Determinação do índice de refração de sólidos e líquidos. Prática do refratômetro de Abbé. Correções. Regulagem.
10. Fotometria e Polarimetria. Diversos tipos de fotômetro. Prática do fotômetro de Pulfrich. Polarímetros.
11. Análise de Gases. Bureta de Bunte. Nitrômetros. Medidas de volume ; correções.
12. Lentes e Espelhos. Determinação da distância focal de uma lente.
13. Medidas relativas à corrente elétrica. Voltímetros, amperímetros, wattímetros ; fundamentos teóricos de sua construção. Medida de uma resistência elétrica. Problemas práticos baseados na lei de Ohm.
14. Lâmpadas elétricas ; unidades empregadas em iluminação. Prática do Fotômetro de esfera ; determinação da intensidade luminosa de uma lâmpada elétrica ; comparação do custo de fluxo luminoso de 2 lâmpadas diferentes.
15. Calorimetria — Determinação do equivalente em água de um calorímetro.
16. Colorimetria. Composição das cores ; observador standard definido pela Comissão Internacional de Iluminação em 1931. Determinação da curva espectral de uma cor por meio do fotômetro de Pulfrich.

TECNOLOGISTA

(do Laboratório da Produção Mineral do M.A.)

O senhor Adyr Vilela de Andrade, candidato inscrito à prova para *Tecnologista XVIII*, do Laboratório da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, foi submetido às partes I (escrita) e II (prático-oral) nos dias 10 e 11 de julho p.f., respectivamente, naquele Laboratório.

A Banca Examinadora designada foi a seguinte : Mario Saraiva (Presidente), João Cristovam Cardoso e Mario Pinto.

TECNOLOGISTA XVII

(do I.N.T.)

Estiveram abertas de 22 de julho a 7 do corrente inscrições à prova para *Tecnologista XVII*, do Instituto Nacional de Tecnologia.

Inscreveram-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35, portadores de diploma de químico ou engenheiro, devidamente registado no Ministério da Educação e Saúde.

A prova constará de :

Parte I — (Prática de Laboratório), constante de realização de três trabalhos práticos de laboratório sorteados dentre os pontos do programa anexo. Após os trabalhos práticos, o candidato organizará um relatório, do qual deverão constar a descrição e a crítica da marcha seguida, tendo os examinadores liberdade de formular as perguntas que se tornarem necessárias para explorar os conhecimentos teóricos dos candidatos sobre a matéria dos pontos sorteados.

Parte II — (Tecnologia de materiais), constante de resolução, por escrito, de vinte questões sobre os pontos do programa.

Julgamento

O julgamento da prova será feito em escala centesimal, observando-se a seguinte graduação :

Parte I :

Execução dos trabalhos, até	40 pontos
Relatório, até	40 pontos
Arguição, até	20 pontos

Parte II :

Cada questão, até	5 pontos
-------------------------	----------

Habilitação

Para efeito de habilitação, a nota final do candidato será a média ponderada dos pontos obtidos, observados os seguintes pesos :

Parte I	2
Parte II	1

Será considerado habilitado, o candidato que obtiver, na forma acima, grau final igual ou superior a sessenta

Programa

1. Estudo e uso da Balança Analítica.
2. Densidade; prática do emprego do densímetro, balança de Westphal, Picnômetros de diversos tipos e aplicações. Determinação do valor em água de um picnômetro.
3. Termômetro — Pirômetros — Termostatos. Escalas termométricas. Uso e aplicação.
4. Análise ponderais — métodos de cálculo; emprego do logaritmo e da régua de cálculo. Lavagem e secagem de precipitados. Incineração. Determinação da unidade de um sabão.
5. Análises volumétricas. Preparação de soluções tituladas de ácidos e alcalis, iodo, tiosulfato de sódio, bicromato de potássio, nitrato de prata. Correções de temperatura e determinação de fatores. Aferição de buretas e pipetas.
6. Distilação fracionada. Processos de obtenção do álcool absoluto. Verificação.
7. Análise eletrolítica; aparelhos eletrolíticos, seu uso e conservação.
8. Microscópios: lentes acromáticas, apocromáticas — lentes de imersão. Determinação do poder de ampliação de um microscópio.
9. Refração e reflexão da luz. Determinação do índice de refração de sólidos e líquidos. Prática do refratômetro de Abbé. Correções. Regulagem.
10. Fotometria e Polarimetria. Diversos tipos de fotômetro. Prática do fotômetro de Pulfrich. Polarímetros.
11. Análise de gases. Bureta de Bunte. Nitrômetros. Medidas de volume; correções.
12. Lentes e espelhos. Determinação da distância focal de uma lente.
13. Medidas relativas à corrente elétrica. Voltímetros, amperímetros, wattímetros; fundamentos teóricos de sua construção. Medida de uma resistência elétrica. Problemas práticos baseados na lei de Ohm.
14. Lâmpadas elétricas; unidades em iluminação. Prática do fotômetro de esfera; determinação da intensidade luminosa de uma lâmpada elétrica; comparação e custo do fluxo luminoso de duas lâmpadas diferentes.
15. Calorimetria. Determinação do equivalente em água de um calorímetro.
16. Colorimetria. Composição das cores; observador "standard" definido pela Comissão Internacional de Iluminação, em 1931. Determinação da curva espectral de uma cor por meio de fotômetro de Pulfrich.

Parte II

Conhecimentos sobre a origem, obtenção, fabricação, propriedades físicas, químicas e mecânicas e métodos de ensaio das seguintes matérias:

1. Cimento
2. Carvão de pedra e derivados
3. Ferro e suas ligas
4. Cobre e suas ligas
5. Petróleo e derivados
6. Madeiras
7. Produtos cerâmicos
8. Tintas e vernizes
9. Papel
10. Tecidos.

TOPÓGRAFO

A parte II (levantamento topográfico e cálculo do polígono pelo método analítico) da prova para *Topógrafo*, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento do Ministério da Viação e Obras Públicas, realizou-se a 2 de julho último.

O resultado foi divulgado no Diário Oficial de 12 do mesmo mês. Lograram habilitar-se os candidatos Lysandro Vianna Rodrigues e Gabriel Villa Ponte Coelho, com 67 e 64 pontos, respectivamente.

Os resultados apresentados pela Banca Examinadora já foram aprovados pela Divisão de Seleção.

TRADUTOR

O resultado da prova para *Tradutor* do D.I.P. foi publicado no Diário Oficial de 15 de julho p. f.

Os candidatos habilitados já foram submetidos ao exame de sanidade e capacidade física.

REDATOR

A parte I (redação de dois sueltos) da prova para *Redator* do D.I.P. será efetuada este mês.

Foi designada a seguinte Banca Examinadora: Manuel de Paulo Filho (Presidente), Antonio José de Azevedo Amaral, Oto Prazeres e Jorge Santos.

TRABALHE COM ENTUSIASMO: O BOM HUMOR
AJUDA A PRODUÇÃO